

PLANO ESTRATÉGICO

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA CRP-RJ

Ciclo Estratégico 2025–2028



Ficha Técnica

Conselho Regional de Psicologia CRP-RJ

Diretoria Executiva

Viviane Martins (Presidenta)
Jorge Peixoto (Tesoureiro)
Luciana Ruiz (Vice-Presidenta)
Thiago Rodrigues (Secretário)

Conselheiros do XVIII Plenário

Bento Rezende de Araújo
05/64776
Bruno Pereira da Silva Rosa
05/67901
Carla Cristina Silvestre Meirelles
05/42300
Cleide Neves de Aquino
05/40812
Erika Barbosa de Araújo
05/50040
Juliana Gabriel Pereira
05/29063
Jorge Antonio Tavares Peixoto
05/44215
Luciana Dantas Ruiz
05/32192
Luciene da Silva Lacerda
05/09715
Rogéria Cristina de Azevedo Villarinho Francisquini
05/37069
Thiago da Rocha Dionizio Rodrigues
05/50505
Viviane Espírito Santo dos Santos
05/37973
Viviane Siqueira Martins
05/32170
Alline Aparecida Pereira
05/69739

Bianca Machado Quintão
05/42506
Bruna Pinto Martins Brito
05/31343
Danila Moreth da Cunha Abreu
05/62360
Elisa Martins Silva
05/64825
Flávio Lopes Guilhon
05/36207
Graziela Mônica de Oliveira Rosário
05/24840
Ianara de Moura Medeiros
05/39745
Janaína Sant'Anna Barros da Silva
05/17875
Jonatas Rodrigues Lopes
05/71654
Lucas Gabriel de Matos Santos
05/58930
Maria Gabrielle Moraes Silva Durval
05/71386
Naura dos Santos Americano
05/12928
Vic Guimarães Pinheiro de Jesus
05/67743
Yvanna da Silva Brito
05/66298

Sebrae-RJ

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

Robson Carneiro

Diretor-superintendente

Antonio Melo Alvarenga Neto

Diretor de Produto e Atendimento

Marcelo Fiorini

Diretor de Desenvolvimento

Sergio Malta

Coordenação de Turismo

Marisa Freitas Cardoso

Coordenadora Regional Baixada Fluminense II

Margareth Kelly Nascimento Souza

Analista

Ueliton Almeida de Macedo

Elaboração

Besser Consultoria

Consultores

Ana Paula Cunha de Oliveira

Revisão de Texto

Guilherme Carvalhal

Diagramação

Artur da Fonseca Silva

O ano de 2025 marca um momento de renovação e reafirmação do compromisso ético-político do Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro. Ao assumirmos a gestão do XVIII Plenário, em 20 de setembro, reafirmamos nossa missão de regulamentar e fiscalizar a profissão sob uma ótica democrática, transparente, inclusiva e comprometida com os Direitos Humanos.

No presente relatório, apresentamos nosso Planejamento Estratégico, produzido pelo Conselho Regional de Psicologia nos dias 28 a 30 de novembro. Apresentar este relatório é apresentar uma perspectiva de futuro para uma autarquia cinquentenária, com importante contribuição para a sociedade no Estado do Rio de Janeiro e forte espírito de cooperação com todos os Conselhos Regionais de Psicologia do Brasil, bem como com o Conselho Federal de Psicologia.

Essa postura conduzirá o XVIII Plenário, mantendo o CRP-RJ ativo no Sistema Conselhos de Psicologia e atento às demandas da categoria e da sociedade do Rio de Janeiro. Sem dúvidas, o contexto atual exige da Psicologia uma atuação crítica e resolutiva frente às desigualdades sociais e às violências de Estado, tão enraizadas no estado do Rio de Janeiro.

Precisamos de um CRP sempre atento às velhas lógicas manicomial, que insistem em se fazer presentes, e ao desmonte das políticas públicas, bem como aos processos de precarização do nosso fazer, que podem culminar no aviltamento da Psicologia como ciência e profissão.

A parceria com o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) possibilitou o desenvolvimento metodológico do Planejamento Estratégico, que construiu a pavimentação político-

-administrativa para os próximos três anos, fundamentada em três eixos centrais: Governança e Gestão (dedicado a pensar a estrutura interna, a sustentabilidade da máquina pública e a relação administrativa com a categoria. Este eixo consolida as propostas voltadas para o funcionamento da autarquia, unindo as demandas de modernização do atendimento com a necessidade de interiorização e gestão participativa); Psicologia e Sociedade (dedicado a pensar a relação institucional da Psicologia com as políticas públicas, os Direitos Humanos e a sociedade em geral. Este eixo absorve as atividades de incidência política e diálogos, sempre em observância aos limites técnicos da profissão e às funções precípuas da autarquia); e Exercício Profissional com Ética (onde congregamos ações de orientação, fiscalização e zelo ético, inclusive os ritos disciplinares da profissão, envolvendo as denúncias éticas, orientações e mediação).

Este relatório detalha a transição entre o XVII e o XVIII Plenário, consolidando ações fundamentais, como a interiorização da autarquia, o fortalecimento do controle social e a valorização da pluridiversidade como responsabilidade técnica e científica. Convidamos a categoria e a sociedade a acompanharem o desenvolvimento das ações ao longo dos três anos, certos de que podemos cumprir um papel importante na construção de uma Psicologia pluridiversa, antirracista e voltada para o bem viver.

Viviane Siqueira Martins (CRP 05/32170)
Conselheira-Presidenta do CRP-RJ no XVIII Plenário





Sumário

1 APRESENTAÇÃO	6
2 METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO DO PLANO	8
3 DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	10
4 REFERENCIAL ESTRATÉGICO	14
5 PLANO DE DIRETRIZES E RESULTADOS	17
6 MÉTRICAS ESTRATÉGICAS	42
7 GOVERNANÇA E EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA	47
8 MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E REVISÃO	49
9 ALINHAMENTO ESTRATÉGICO E INTEGRAÇÃO EXTERNA	51
CONSIDERAÇÕES FINAIS	53



1 Apresentação

O presente Plano Estratégico do Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro (CRP-RJ) consolida o direcionamento institucional para o ciclo de gestão vigente 2025–2028, estabelecendo prioridades, objetivos e instrumentos de acompanhamento alinhados às competências legais da autarquia. O documento resulta de processo estruturado de construção coletiva, envolvendo instâncias deliberativas e técnicas, e organiza a atuação do Conselho de forma integrada, sistemática e orientada por resultados.

O ciclo estratégico ora instituído insere-se em contexto institucional marcado por transformações sociais, normativas e tecnológicas que impactam diretamente o exercício profissional da Psicologia e a atuação dos conselhos profissionais. A ampliação das demandas sociais, a complexificação das políticas públicas, a incorporação de novas modalidades de atendimento e a crescente exigência de transparência na gestão pública impõem desafios que demandam planejamento estruturado, capacidade de coordenação e mecanismos consistentes de monitoramento.

Nesse cenário, o Plano Estratégico estabelece um horizonte temporal definido, dentro do qual são organizadas as prioridades institucionais e estruturadas as ações de médio prazo. O planejamento orienta a tomada de decisão, promove previsibilidade administrativa e assegura coerência entre deliberação política e execução técnica. Sua construção considera a integração com o

ciclo orçamentário da autarquia, garantindo alinhamento entre diretrizes estratégicas e sustentabilidade financeira, condição indispensável para a efetividade das ações previstas.

O CRP-RJ é autarquia federal instituída pela Lei nº 5.766, de 20 de dezembro de 1971, que criou o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Psicologia, atribuindo-lhes a função de orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício profissional. Sua atuação também se fundamenta na Lei nº 4.119, de 27 de agosto de 1962, que regulamenta a profissão de Psicologia, além das resoluções do Conselho Federal de Psicologia e demais normativas aplicáveis à administração pública. Enquanto integrante da administração pública indireta, o Conselho submete-se aos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, exercendo função regulatória voltada à proteção da sociedade e à qualificação da prática profissional.

As competências institucionais do CRP-RJ abrangem o registro profissional, a fiscalização do exercício da profissão, a apuração de infrações éticas, a orientação técnica à categoria e a produção de referências que contribuam para o desenvolvimento da Psicologia como ciência e profissão. O Plano Estratégico organiza-se dentro desse marco legal, respeitando os limites e responsabilidades da autarquia e estruturando suas prioridades de forma coerente com sua missão pública.

O CRP-RJ integra o Sistema Conselhos de Psicologia, composto pelo Conselho Federal de Psicologia e pelos Conselhos Regionais distribuídos no território nacional. Nesse arranjo institucional, compete ao Conselho Federal estabelecer diretrizes normativas de alcance nacional, cabendo aos Regionais a execução das ativida-

des de registro, orientação e fiscalização em suas respectivas jurisdições. A atuação do CRP-RJ ocorre, portanto, em permanente articulação com o Sistema Conselhos, assegurando unidade normativa, cooperação institucional e alinhamento estratégico.

Ao mesmo tempo, a autarquia exerce autonomia administrativa para definir suas prioridades regionais, organizar sua estrutura interna e responder às especificidades do contexto fluminense. O Plano Estratégico equilibra essas dimensões, alinhamento sistêmico e responsabilidade regional, consolidando um instrumento de gestão que orienta a atuação do Conselho com clareza, consistência e responsabilidade pública.

Este documento inaugura um novo ciclo de gestão orientado por planejamento estruturado, monitoramento sistemático e avaliação periódica, estabelecendo bases para a execução das diretrizes institucionais e para o fortalecimento da atuação do CRP-RJ no cumprimento de suas competências legais.



2. Metodologia de construção do plano

A construção do Plano Estratégico do CRP-RJ foi conduzida com base em metodologia estruturada, alinhada às boas práticas de planejamento aplicáveis às autarquias públicas e orientada à integração entre análise situacional, formulação estratégica e definição de iniciativas prioritárias. O processo foi concebido de forma organizada, participativa e sistematizada, assegurando coerência técnica, legitimidade institucional e clareza quanto às etapas de consolidação e validação.

O planejamento compreendeu a definição prévia do desenho metodológico, do cronograma de execução, das responsabilidades institucionais e dos fluxos de sistematização das contribuições. Foram estabelecidos marcos para discussão, consolidação e validação das decisões estratégicas, permitindo que o processo ocorresse de forma estruturada e alinhada às instâncias deliberativas do Conselho.

A estrutura de governança do processo respeitou a organização regimental do CRP-RJ, envolvendo Diretoria Executiva, Plenário e áreas técnicas. A condução dos trabalhos observou os fluxos institucionais de deliberação, assegurando que as definições estratégicas fossem discutidas em ambiente colegiado e posteriormente consolidadas em documento formal. Esse arranjo garantiu aderência às competências institucionais e reforçou a legitimidade das diretrizes estabelecidas.

O engajamento da direção ocorreu de forma contínua ao longo do processo, desde a abertura institucional do Seminário de Planejamento até a validação final das diretrizes estratégicas. A Diretoria Executiva apresentou referenciais organizacionais, proposta de modelo de funcionamento do Plenário e parâmetros de acompanhamento e avaliação das ações, assegurando alinhamento entre formulação estratégica e governança institucional.

A etapa participativa estruturou-se a partir da realização do Seminário de Planejamento Estratégico, com participação de conselheiras(os) do XVIII Plenário e funcionárias(os) do Conselho. O seminário foi organizado em três dias de trabalho, combinando momentos de integração, análise de contexto, construção colaborativa e sistematização técnica das contribuições.

No primeiro dia, após a abertura institucional e dinâmica de apresentação voltada ao reconhecimento das motivações profissionais dos participantes, foi conduzida análise de conjuntura abordando os desafios contemporâneos da Psicologia e as demandas institucionais dirigidas ao CRP-RJ. Na sequência, por meio da metodologia *World Café*, foi desenvolvida de forma colaborativa a matriz SWOT, contemplando a identificação de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. A dinâmica permitiu a circulação dos participantes entre mesas temáticas, assegurando pluralidade de pers-

pectivas e construção coletiva da análise ambiental, que serviu de base para as definições estratégicas subsequentes.

O segundo dia concentrou-se na revisão das informações institucionais e na formulação dos elementos estruturantes da estratégia. Foi apresentado o modelo de funcionamento do Plenário, incluindo organização por comissões, eixos e núcleos, possibilidades de articulação institucional e instrumentos de orientação profissional, bem como os mecanismos de acompanhamento e avaliação das ações do Conselho. Na sequência, foi adotada dinâmica colaborativa para consolidação e revisão dos elementos identitários institucionais — missão, visão e valores — assegurando alinhamento conceitual com a análise realizada no dia anterior.

Ainda no segundo dia, foram debatidos e validados os eixos temáticos que estruturam o planejamento do ciclo vigente. A partir dos temas identificados nas discussões iniciais e da articulação com as deliberações do COREPSI-RJ, foram consolidados quatro temas estratégicos orientadores da atuação institucional no período. Em formato de grupos rotativos, foram definidos os objetivos estratégicos associados a cada eixo, bem como os resultados estratégicos esperados, formulados em perspectiva de realização, assegurando padronização metodológica e clareza na orientação para resultados.

A etapa de planejamento das ações para o triênio foi conduzida utilizando a metodologia 5W1H como instrumento de estruturação das iniciativas estratégicas. Foram identificadas ações prioritárias, com definição de escopo, justificativa, responsáveis, prazos indicativos, forma de execução e referenciais de acompanhamento. Nessa fase, priorizaram-se iniciativas de natureza estratégica, especialmente aquelas voltadas à articulação institucional, orienta-

ção profissional, produção técnica e interlocução com a sociedade, distinguindo-se das atividades ordinárias e rotineiras do Conselho.

No terceiro dia, foi apresentada a sistematização preliminar das contribuições consolidadas, permitindo validação coletiva e eventuais ajustes. Também foi promovido espaço de diálogo sobre a inserção do CRP-RJ no Sistema Conselhos, abordando perspectivas de articulação com outros Conselhos Regionais e com o Conselho Federal, reforçando a dimensão sistêmica do planejamento. O encerramento contemplou avaliação do processo metodológico, contribuindo para o aprimoramento de futuras iniciativas de planejamento institucional.

A escuta institucional constituiu elemento central da metodologia adotada. A participação conjunta de conselheiras(os) e funcionárias(os) assegurou integração entre visão política, técnica e administrativa, favorecendo maior aderência do plano à realidade organizacional. A sistematização das contribuições foi realizada de forma técnica, preservando a coerência conceitual e a consistência metodológica do documento final.

O plano de comunicação do processo buscou garantir transparência quanto às etapas desenvolvidas e às diretrizes estabelecidas, promovendo disseminação interna das informações e fortalecendo o alinhamento institucional para a fase de implementação.

A consolidação da matriz de integração estratégica permitiu relacionar eixos temáticos, objetivos, resultados esperados e iniciativas, estruturando o plano de forma sistêmica e orientada ao monitoramento. Essa organização favorece a institucionalização da gestão estratégica no âmbito do CRP-RJ e amplia a capacidade de acompanhamento e avaliação ao longo do ciclo de planejamento.

3. Diagnóstico estratégico

O Diagnóstico Estratégico do CRP-RJ consolida a leitura institucional acerca de sua estrutura organizacional, de seus processos de trabalho, de sua capacidade técnica, de seus mecanismos de governança e do contexto regulatório, econômico e social no qual se insere. Esta análise parte do reconhecimento da natureza jurídica da autarquia, de suas atribuições legais e do papel que desempenha no Sistema Conselhos, organizando de forma integrada os elementos que impactam sua atuação e orientam suas escolhas estratégicas para o ciclo 2025–2028.

No âmbito do processo de planejamento, foi realizada dinâmica participativa que incluiu a construção de matriz SWOT, permitindo registrar percepções institucionais sobre forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Essa etapa contribuiu para ampliar o olhar coletivo sobre o contexto organizacional, fortalecer a transparência na formulação das prioridades e assegurar coerência entre diagnóstico e diretrizes estratégicas. A consolidação do diagnóstico, contudo, ultrapassa o registro das percepções iniciais, estruturando-se a partir de uma leitura sistêmica do funcionamento institucional e da análise das condições objetivas de execução da missão.

No plano interno, o CRP-RJ apresenta forças institucionais relevantes. Destaca-se a governança colegiada ativa, com participação regular do Plenário e da Diretoria Executiva na definição de prioridades e na deliberação normativa. Observa-se qualificação técnica das equipes, experiência acumulada na condução de processos ético-disciplinares e de orientação profissional,

além de histórico consistente de produção técnica e posicionamento institucional. A estrutura administrativa demonstra compatibilidade com as atribuições legais da autarquia, assegurando a manutenção de registros profissionais, a tramitação processual e o suporte às atividades finalísticas.

Ao lado dessas forças, o diagnóstico também identificou fraquezas estruturais que demandam tratamento estratégico. Entre elas, destacam-se limitações quantitativas no quadro funcional efetivo e oportunidades de aprimoramento na padronização de fluxos internos. Tais fraquezas não comprometem a atuação institucional, mas indicam pontos críticos cuja superação é condição para ganhos adicionais de eficiência, previsibilidade e escalabilidade das ações.

No ambiente externo, foram reconhecidas oportunidades significativas decorrentes da ampliação do debate público sobre saúde mental, direitos humanos e políticas sociais, bem como da crescente presença da Psicologia em diferentes campos de atuação. A demanda social por qualificação técnica, orientação normativa e posicionamento institucional consistente tende a ampliar a relevância do Conselho. Por outro lado, o cenário também apresenta ameaças que requerem monitoramento contínuo, tais como instabilidades econômicas que impactam a arrecadação, alterações normativas que possam redefinir competências institucionais, transformações tecnológicas que reconfiguram modalidades de exercício profissional e riscos associados à desinformação ou à precarização do trabalho profissional.

Complementarmente à análise SWOT, o diagnóstico considerou variáveis do ambiente macroinstitucional sob perspectiva política, econômica, social, tecnológica e legal. No campo político-institucional, observam-se mudanças frequentes nas políticas públicas e nos marcos regulatórios que demandam capacidade de adaptação e articulação interinstitucional. No plano econômico, a sustentabilidade financeira da autarquia está diretamente relacionada aos níveis de adimplência profissional e à estabilidade da atividade econômica no Estado. Sob o aspecto social, o crescimento da demanda por serviços psicológicos amplia a relevância da atuação regulatória, mas também aumenta a complexidade das demandas recebidas. No campo tecnológico, a digitalização de processos, a expansão de atendimentos mediados por plataformas digitais e o avanço de novas formas de prestação de serviços exigem atualização normativa e modernização administrativa. No âmbito legal, a observância rigorosa às normas de direito público, aos órgãos de controle e às instâncias superiores do Sistema Conselhos permanece como condicionante permanente da atuação institucional.

A compreensão da cadeia de valor institucional constitui elemento central deste diagnóstico. A cadeia de valor do CRP-RJ pode ser entendida como o conjunto integrado de macroprocessos que convergem para a geração de valor público, materializado na orientação, fiscalização e qualificação do exercício profissional da Psicologia e na proteção da sociedade. Essa cadeia expressa a lógica de funcionamento do Conselho e permite visualizar a interdependência entre deliberação estratégica, execução técnica e suporte administrativo.

A cadeia inicia-se na direção estratégica exercida pelo Plenário e pela Diretoria Executiva, responsáveis pela definição de prioridades, deliberação normativa, acompanhamento da execução e representação institucional. Essa instância estabelece os referen-

ciais que orientam as áreas técnicas e administrativas, assegurando coerência entre decisões políticas e capacidade operacional.

A partir da governança, desdobram-se os processos de normatização e orientação técnica, que se expressam na produção de notas técnicas, pareceres, publicações, eventos formativos e posicionamentos institucionais. Esses produtos qualificam o exercício profissional e reduzem riscos de irregularidades, funcionando como instrumentos preventivos e educativos.

Em sequência, situam-se os processos de registro e cadastro profissional, que asseguram a regularidade formal do exercício da profissão e constituem base administrativa indispensável para o desempenho das atividades fiscalizatórias. A qualidade e a atualização dessas bases de dados impactam diretamente a eficiência da fiscalização e a confiabilidade das informações institucionais.

A fiscalização do exercício profissional representa núcleo estruturante da atuação institucional, combinando ações preventivas, orientativas e, quando necessário, ético-disciplinares, sempre em conformidade com os referenciais legais e normativos. A efetividade dessa atuação depende tanto da qualificação técnica quanto da celeridade processual e da consistência dos procedimentos adotados.

Sustentando essas atividades finalísticas, encontram-se os processos de apoio e suporte institucional, que incluem gestão administrativa e financeira, gestão de pessoas, assessoria jurídica, tecnologia da informação, comunicação institucional e infraestrutura operacional. Esses processos asseguram conformidade normativa, controle interno, segurança jurídica e sustentabilidade organizacional. A maturidade desses mecanismos de suporte influencia diretamente a capacidade de execução estratégica, especialmente em cenários de expansão de demandas ou de restrições orçamentárias.

A representação gráfica dessa cadeia de valor será apresentada na Figura 1, a seguir, como forma de sintetizar visualmente a integração

entre governança, processos finalísticos e suporte institucional, reforçando a compreensão sistêmica do funcionamento organizacional.

Figura 1 – Representação Conceitual da Cadeia de Valor do CRP-RJ

CADEIA DE VALOR - CRP-RJ

Fluxo de Geração de Valor Público



A análise ambiental reforça que o CRP-RJ atua em cenário marcado por crescente complexidade das demandas sociais, expansão dos campos de atuação da Psicologia e necessidade permanente de atualização normativa. A multiplicidade de áreas de inserção profissional amplia a interface do Conselho com diferentes políticas públicas, exigindo capacidade técnica de interpretação, posicionamento institucional fundamentado e articulação contínua com o Conselho Federal de Psicologia e demais instâncias do Sistema Conselhos.

Internamente, observa-se avanço consistente na organização dos fluxos de trabalho, no fortalecimento das comissões e núcleos temáticos, na qualificação dos instrumentos de planejamento e no aprimoramento dos mecanismos de acompanhamento das ações. Há clareza institucional crescente quanto à necessidade de integração entre planejamento estratégico e gestão administrativa, inclusive sob a perspectiva da sustentabilidade financeira, do controle de despesas e da alocação responsável de recursos.

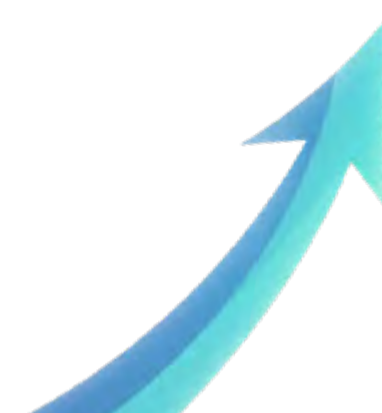
O diagnóstico evidencia que a capacidade institucional de cumprir sua missão depende da articulação permanente entre governança colegiada, eficiência administrativa, qualificação técnica e diálogo com a categoria e com a sociedade. Essa articulação envolve, ainda, a gestão de riscos institucionais associados a variações de arrecadação, judicializações, sobrecarga de demandas disciplinares, dependência tecnológica e eventuais restrições de pessoal.

A atuação do Plenário tem buscado alinhar prioridades estratégicas à viabilidade administrativa, enquanto as áreas técnicas e administrativas vêm aprimorando rotinas, fluxos e instrumentos de controle, promovendo maior previsibilidade, racionalidade na utilização de recursos e coerência entre planejamento e execução.

Essa integração progressiva entre direção estratégica, gestão orçamentária, execução técnica e comunicação institucional revela um cenário de amadurecimento organizacional e consolidação de práticas de governança pública.

O CRP-RJ demonstra, assim, capacidade de alinhar sua atuação às demandas contemporâneas da profissão, mantendo compromisso com responsabilidade administrativa, transparência, legalidade e eficiência. O diagnóstico aponta para um Conselho que apresenta fundamentos institucionais consistentes e que se encontra em trajetória de fortalecimento estrutural.

A consolidação das práticas de planejamento, a explicitação da cadeia de valor, a incorporação de análise ambiental estruturada e a identificação de fatores críticos internos e externos configuram bases sólidas para a implementação das diretrizes estratégicas do período 2025–2028, assegurando coerência entre diagnóstico, formulação e execução.



4. Referencial estratégico

O Referencial Estratégico do CRP-RJ para o ciclo 2025–2028 consolida as definições institucionais aprovadas em Plenária e constitui o núcleo orientador da atuação da autarquia no período. Ele estabelece a direção de futuro, reafirma o propósito institucional, explicita os valores organizacionais e organiza os eixos e objetivos estratégicos que orientarão as ações do Conselho.

O Referencial Estratégico expressa a identidade institucional do CRP-RJ e orienta sua atuação enquanto autarquia pública federal responsável por regulamentar, orientar e fiscalizar o exercício profissional da Psicologia no estado do Rio de Janeiro, sempre em diálogo com a sociedade e com os compromissos ético-políticos da profissão.

A Missão institucional reafirma o propósito do Conselho e sua razão de existir:

“Regulamentar, orientar e fiscalizar o exercício profissional da Psicologia no estado do Rio de Janeiro, promovendo uma atuação ética, técnica, científica e autocompositiva, comprometida com a democracia e defesa dos direitos humanos, inclusiva, com respeito a pluriversidade e socialmente justa.”

Essa missão articula uma tríade de responsabilidades que constitui o núcleo duro da identidade institucional. Regulamentar significa estabelecer normas e padrões que orientem o exercício profissional. Orientar significa oferecer direcionamento técnico e ético aos profissionais, contribuindo para a qualificação contínua. Fiscalizar significa garantir o cumprimento das normas legais e éticas, protegendo tanto a profissão quanto a sociedade.

O que distingue essa missão é que ela transcende a função reguladora tradicional. Incorpora compromissos sociais e políticos explícitos: defesa dos Direitos Humanos, laicidade, democracia, antirracismo e justiça social. Isso posiciona o CRP-RJ não apenas como um órgão regulador, mas como um agente de transformação social.

A Visão projeta a imagem futura que o CRP-RJ deseja construir:

“Ser reconhecido pela categoria e pela sociedade como uma autarquia acessível, inclusiva, pluriversa, transparente e resolutive, que assegura a qualidade do exercício profissional e atua como referência técnica na garantia de direitos e no enfrentamento às desigualdades sociais, em direção à equidade.”

Essa visão funciona como o horizonte de sentido que orienta as decisões estratégicas e mobiliza a energia institucional. Ela en-

fatiza acessibilidade, transparência, resolutividade, qualidade do exercício profissional e atuação como referência técnica na garantia de direitos e no enfrentamento às desigualdades sociais.

Os Valores representam os princípios não-negociáveis que guiam o comportamento institucional e as relações com os diferentes públicos. Funcionam como a bússola ética que orienta as decisões e práticas organizacionais.

Os valores aprovados são:

Legalidade e Impessoalidade (atuação dentro das competências legais, garantindo que as decisões sejam baseadas em normas e não em preferências pessoais); **Ética** (defesa de um projeto coletivo de profissão, comprometido com os parâmetros éticos e técnicos vigentes); **Democracia e Transparência** (gestão com a categoria, com informações e dados abertos); **Compromisso Social** (atuação voltada às demandas da população, sempre de forma equitativa); **Antirracismo e Valorização da Diversidade** (combate a todas as formas de opressão); **Interiorização e Descentralização** (CRP mais perto da Psicologia Fluminense); e **Defesa da Profissão** (valorização técnica e combate à precarização do trabalho).

Os Eixos Estratégicos estruturam a atuação institucional no período e foram definidos a partir do processo participativo conduzido no Seminário de Planejamento e aprovados pelo XVIII Plenário. Os três eixos aprovados são: Governança e Gestão, Psicologia e Sociedade e Exercício Profissional com Ética.

Os Objetivos Estratégicos, vinculados aos eixos aprovados, traduzem as prioridades institucionais para o período 2025–2028 e or-

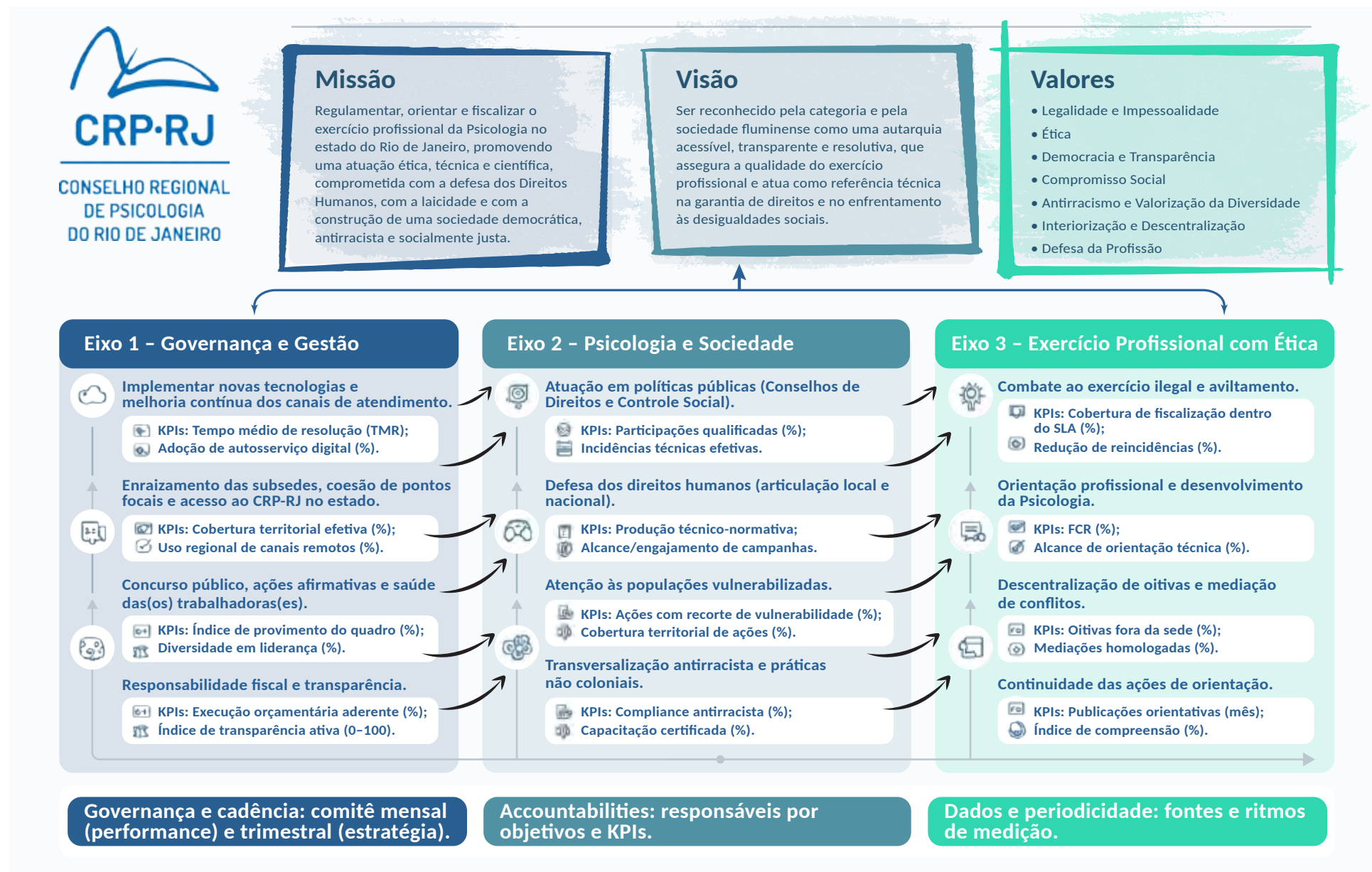
ganizam a atuação do CRP-RJ de forma integrada, articulando governança, atuação social e qualificação do exercício profissional.

O Mapa Estratégico consolida visualmente a relação entre Missão, Visão, Valores, Eixos e Objetivos Estratégicos, organizando-os em uma lógica sistêmica que evidencia o encadeamento entre fortalecimento institucional, qualificação dos processos internos, impacto social e sustentabilidade organizacional.

A representação gráfica do Mapa Estratégico será inserida na sequência deste capítulo, compondo a síntese visual do Referencial Estratégico aprovado.

Legalidade e Impessoalidade: Atuação dentro das competências legais
Ética: Defesa de projeto coletivo de profissão, comprometido com os parâmetros éticos e técnicos vigentes
Democracia e Transparência: Gestão com a categoria, com informações e dados abertos
Compromisso Social: Atuação voltada às demandas da população, em diálogo com a sociedade, sempre de forma equânime
Antirracismo, anticapacitismo, antipunitivismo, antiLGBTIA+fobia e valorização da pluridiversidade: Combate a todos os sistemas de opressão
Interiorização e Descentralização: CRP mais perto da categoria
Defesa da Profissão: Valorização técnico-científica e combate à precarização do trabalho
Respeito a diferentes epistemologias: valorização dos saberes, dos povos e comunidades tradicionais e suas ancestralidades.

MAPA ESTRATÉGICO CRP-RJ:



5. Plano de diretrizes e resultados

o Plano de Diretrizes e Resultados (PDR) consolida os Eixos Temáticos e o Plano de Ação definidos no processo de planejamento estratégico do CRP-RJ no âmbito do XVIII Plenário. Estruturado a partir de oficinas temáticas e grupos de trabalho, o percurso metodológico adotado permitiu organizar as prioridades institucionais em três eixos estruturantes, que passam a orientar de forma integrada a atuação do Conselho no ciclo de gestão correspondente.

A construção dos Eixos Temáticos resultou de processo deliberativo que envolveu a Plenária, conselheiras, equipes técnicas e interlocução com a categoria profissional, refletindo tanto as atribuições legais da autarquia quanto as demandas contemporâneas que incidem sobre o exercício da Psicologia no estado do Rio de Janeiro. A opção por estruturar o Plano de Ação a partir de eixos permitiu conferir clareza, unidade de direção e coerência entre intenção política e execução administrativa.

Os três Eixos Temáticos aprovados — Governança e Gestão; Psicologia e Sociedade; e Exercício Profissional com Ética — organizam as diretrizes institucionais e estruturam o conjunto de objetivos estratégicos que orientam as ações do Conselho. O PDR, ao consolidar esses eixos, transforma diretrizes em compromissos institucionais concretos, articulando prioridades políticas, responsabilidades legais e resultados esperados.

O eixo **Governança e Gestão** concentra-se no fortalecimento da estrutura institucional e na qualificação dos processos internos, reconhecendo que a sustentabilidade administrativa é condição indispensável para o cumprimento da missão pública do Conselho. A modernização tecnológica, a ampliação e qualificação dos canais de atendimento, a interiorização e descentralização das atividades, a consolidação das subsedes, a gestão de pessoas com foco em concurso público, políticas de ações afirmativas e cuidado com a saúde das trabalhadoras e trabalhadores, bem como o compromisso permanente com a responsabilidade fiscal e a transparência dos atos administrativos compõem o núcleo estruturante desse eixo. Trata-se da base institucional que sustenta os demais eixos, assegurando capacidade operacional, estabilidade administrativa e coerência na condução da política institucional.

O eixo **Psicologia e Sociedade** organiza a dimensão externa da atuação do CRP-RJ, estabelecendo diretrizes voltadas à inserção institucional em políticas públicas, à defesa dos direitos humanos e ao diálogo qualificado com a sociedade. A atuação em espaços de controle social, conselhos de direitos e fóruns estratégicos, a construção de ações articuladas em âmbito local e nacional, a atenção específica a populações vulnerabilizadas sob a perspectiva da equidade e a transversalização do antirracismo como responsabilidade histórica da Psicologia constituem diretrizes centrais desse eixo. Ele reconhece que a profissão está inserida em contextos sociais marcados por desigualdades estruturais e que a atuação institucional, observados os limites legais da autarquia, deve contribuir para a garantia de direitos e para o fortalecimento de práticas profissionais comprometidas com a justiça social.

O eixo **Exercício Profissional com Ética**, por sua vez, concentra-se na atividade-fim da autarquia: orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício profissional da Psicologia. Esse eixo reafirma a centralidade da função regulatória do Conselho e organiza o Plano de Ação voltado ao fortalecimento da fiscalização, ao enfrentamento do exercício ilegal da profissão, à produção e difusão de materiais de orientação técnica, à agilidade nos trâmites processuais — inclusive com descentralização de oitivas e estímulo à mediação de conflitos — e à manutenção de ações contínuas de aproximação e diálogo com a categoria. A regulação profissional é compreendida como responsabilidade ética e pública, voltada simultaneamente à proteção da sociedade e à valorização da profissão.

Os três Eixos Temáticos não operam de forma isolada. Ao contrário, constituem dimensões interdependentes de uma mesma estratégia institucional. A solidez da Governança e Gestão viabiliza a execução qualificada das ações de fiscalização e de orientação profissional; o fortalecimento do Exercício Profissional com Ética sustenta a credibilidade institucional necessária para a incidência pública prevista no eixo Psicologia e Sociedade; e a inserção social e política do Conselho amplia a relevância e o alcance de sua atuação regulatória. Essa articulação confere unidade estratégica ao Plano de Ação e assegura que o PDR funcione como instrumento estruturante da gestão, e não apenas como documento programático.

O Plano de Diretrizes e Resultados, ao consolidar os Eixos Temáticos e seus objetivos estratégicos, estabelece o marco orientador da atuação institucional no período de vigência do planejamento. Ele materializa o compromisso do CRP-RJ com uma gestão pública eficiente, ética, transparente e socialmente comprometida, fortalecendo sua capacidade de regulamentar, orientar e fiscalizar o exercício profissional da Psicologia no estado do Rio de Janeiro, em consonância com a defesa dos direitos humanos, da laicidade, da democracia e da justiça social.

EIXO 1: Governança e Gestão

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Implementar novas tecnologias e melhoria contínua dos canais de atendimento

Proposta Geral	Ações	Comissão-Eixo Responsável	Limite de Execução	Fonte
Aproximação com a categoria para orientação e debates sobre o tema de maconha e psicodélicos.	Reunião Ampliada sobre maconha e psicodélicos.	CEPS - Eixo de Maconha e Psicodélicos	2 por ano - Primeira até dezembro de 2026	Planejamento Estratégico
Ampliação das políticas de ação afirmativa do CRP-RJ e da discussão dos temas voltados para a diversidade e inclusão.	Letramento sobre maconha e psicodélicos para a Plenária.	CEPS - Eixo de Maconha e Psicodélicos	dez. 2026	Programa Político da Chapa
Que o CRP-RJ fortaleça e intensifique as práticas anticapacitistas em sua gestão, na sede e nas subsedes, democratizando seus espaços de acordo com a legislação nacional vigente, para garantir a inclusão de conselheiras, colaboradoras, funcionárias e o bom atendimento ao público interno e externo que possua alguma deficiência física, visual, auditiva, intelectual ou psicossocial.	Produzir materiais orientativos e comunicações acessíveis de modo inclusivo para toda a categoria.	Comissão de Comunicação Social e Editorial	jun. 2027	CR-05-000001
Que o CRP-RJ amplie e melhore a comunicação com as psicólogas e estudantes por meio de instrumentos tecnológicos ágeis, incluindo a divulgação com antecedência mínima de duas semanas das atividades e eventos a serem realizados.	Reavaliação dos prazos com aprovação da Plenária	Comissão de Comunicação Social e Editorial	jan.2026	CR-05-000038
Que o CRP-RJ disponibilize, de forma mais facilitada, informações sobre a estruturação do CRP, o funcionamento das plenárias, comissões, diretoria, núcleos e eixos, assim como sobre as atividades desse grupo, para que a categoria, estudante e público em geral tenham conhecimento.	Publicação da revista “Psicologias” (quadrimestral), mantendo as informações sobre a estruturação do CRP, o funcionamento das plenárias, comissões, diretoria, eixos, assim como sobre as atividades do CRP-RJ.	Comissão de Comunicação Social e Editorial	Contínuo - quadrimestral abr.2026	CR-05-000011
Ampliar o alcance e qualidade do atendimento à categoria.	Divulgação das propostas do COREPSI e programa político quando realizadas nos canais de comunicação.	Comissão de Comunicação Social e Editorial	Contínuo Jan.2026	Programa Político da Chapa

Proposta Geral	Ações	Comissão-Eixo Responsável	Limite de Execução	Fonte
Que o CRP-RJ pautar a utilização de mecanismos tecnológicos que possibilitem facilidade e celeridade administrativa na elaboração e entrega de documentos produzidos pelo Sistema Conselhos.	Divulgação da modernização já existente.	Comissão de Comunicação Social e Editorial	Contínuo - semestralmente jun.2026	CR-05-000035
Que o CRP-RJ garanta a continuidade da Comissão Especial de Estudantes como uma comissão estadual e seus núcleos regionais e assegure a participação do estudante nas comissões permanentes e especiais, núcleos ou eixos.	Plenário definiu como comissão, pode ser feito estudo para separar especificamente	Comissão Especial de Psicologia e Acompanhamento Universitário	jan.2027	CR-05-000018
Ampliação das políticas de ação afirmativa do CRP-RJ e da discussão dos temas voltados para a diversidade e inclusão.	Letramento étnico-racial para plenária e corpo funcional em conjunto com a CIPA.	Comissão Especial de Psicologia e Relações Étnico Raciais	Contínuo - anualmente Dez.2026	Programa Político da Chapa
Defender e ampliar a interiorização das ações do CRP-RJ.	Elaborar um projeto de ações itinerantes voltadas ao atendimento da categoria, junto a eventos temáticos no interior do estado e da cidade do Rio de Janeiro, como solicitação de registro e entrega da carteira profissional, assim como eventos que dialoguem com a realidade local.	Comissão Intergestora de Regionalização e Descentralização	dez.2026	Programa Político da Chapa
Que o CRP-RJ efetive, fomenta e fortaleça seu Programa de Ações Afirmativas, consolidando a participação, a integração e o acolhimento de todas as pessoas e diversidades em seus espaços institucionais, incluindo pessoas com deficiência, neurodiversas, mulheres, LGBTI+, negros, indígenas, quilombolas, povos tradicionais e demais grupos vulnerabilizados e/ou marginalizados pela sociedade; combatendo as atitudes capacitistas, LGBTfóbicas, misóginas, racistas e outras que violem os Direitos Humanos.	Construir melhores possibilidades de permanência de mulheres, pessoas negras, indígenas, da população LGBTQIAPN+, de pessoas com deficiência e pessoas surdas, de pessoas periféricas ou do interior nos espaços de participação da categoria profissional.	Comissão Regional de Psicologia e Direitos Humanos	jun. 2027	CR-05-000002

Proposta Geral	Ações	Comissão-Eixo Responsável	Limite de Execução	Fonte
Ampliação das políticas de ação afirmativa do CRP-RJ e da discussão dos temas voltados para a diversidade e inclusão.	Letramento sobre pauta anticapacitista para plenária e corpo funcional em conjunto com a CIPA.	CRDH - Eixo de Acessibilidade e Inclusão	Contínuo - anualmente Dez.2026	Programa Político da Chapa
Ampliação das políticas de ação afirmativa do CRP-RJ e da discussão dos temas voltados para a diversidade e inclusão.	Letramento sobre pauta de gênero para plenária e corpo funcional em conjunto com a CIPA.	CRDH - Eixo de Política Para Mulheres	Contínuo - anualmente Dez.2026	Programa Político da Chapa
Ampliação das políticas de ação afirmativa do CRP-RJ e da discussão dos temas voltados para a diversidade e inclusão.	Letramento sobre pauta LGBTQIAPN+ para plenária e corpo funcional em conjunto com a CIPA.	CRDH - Eixo de Políticas para a população LGBTQIA+	Contínuo - anualmente Dez.2026	Programa Político da Chapa
Ampliação das políticas de ação afirmativa do CRP-RJ e da discussão dos temas voltados para a diversidade e inclusão.	Propor uma pauta na APAF para atualização e ampliação da Resolução CFP nº 10 de 27/03/2018 do uso do nome social às diferentes identidades de gênero.	CRDH - Eixo de Políticas para a população LGBTQIA+	dez. 2026	Programa Político da Chapa
Que o CRP-RJ crie uma comissão permanente de Gênero e Diversidade Sexual, que atualmente está dentro da pasta de Direitos Humanos, como um Eixo.	Plenário definiu como Eixo, pode ser feito estudo.	CRDH - Eixo de Políticas para a população LGBTQIA+	jan.2027	CR-05-000010
Mapeamento e identificação dos profissionais das regiões da sede e das subdes com a finalidade de dar subsídios de trabalho para as comissões gestoras.	Realizar pesquisa padronizada demarcando áreas de atuação, quantitativo de profissionais por município, marcador racial, étnico, de gênero e orientação sexual.	CREPOP	Até Dezembro de 2026	Planejamento Estratégico
Ampliação das políticas de ação afirmativa do CRP-RJ e da discussão dos temas voltados para a diversidade e inclusão.	Ações Externas: Ações de acessibilidade para o público com a promoção de tradução em Libras, comunicação aumentativa e alternativa nas orientações e atendimento que forem necessários. Acessibilidade Estrutural: piso tátil, mapa tátil, banheiros acessíveis e espaços acessíveis.	Diretoria Executiva	Contínuo - anualmente Dez.2026	Programa Político da Chapa
Ampliar o alcance e qualidade do atendimento à categoria.	Garantir a formação continuada do corpo funcional da autarquia para que o atendimento seja técnico e cuidadoso, realizando treinamentos anuais e periódicos pelo Departamento de Recursos Humanos.	Diretoria Executiva	dez. 2026	Programa Político da Chapa

Proposta Geral	Ações	Comissão-Eixo Responsável	Limite de Execução	Fonte
Defender e ampliar a interiorização das ações do CRP-RJ.	Equipar com recursos humanos e infraestrutura tecnológica a sede e as subsedes, objetivando a ampliação e a funcionalidade das atividades da Comissão Intergestora de Regionalização e Descentralização (CIRD); das Comissões Gestoras; da Comissão Orientação e Fiscalização (COF); da Comissão Orientação e Ética (COE); da Comissão de Meios e Soluções Consensuais de Conflitos (COMSCC).	Diretoria Executiva	dez.2026	Defender e ampliar a interiorização das ações do CRP-RJ
Defender e ampliar a interiorização das ações do CRP-RJ.	Aproveitar a sinergia das plenárias itinerantes para realizar o Projeto CRP Presente com a participação do atendimento (registro, cerimônias de orientação, entregas de documentos, regularização financeira) e COF (orientação e atendimento individual a categoria).	Diretoria Executiva	jun. 2026	Programa Político da Chapa
Que o CRP-RJ crie um grupo de trabalho para pensar políticas de permanência, incluindo questões de saúde mental das pessoas colaboradores, conselheiros, técnicos e terceirizados do CRP-RJ.	Criação de GT para discutir questões de saúde mental das pessoas colaboradores, conselheiros, técnicos e terceirizados.	Diretoria Executiva	jan.2027	CR-05-000003
Que o CRP-RJ reforce a divulgação da Resolução CFP nº 08/2023, que atualiza a política de descontos, isenções e parcelamentos aplicados às anuidades cobradas pelo Sistema Conselhos de Psicologia.	Estudo das viabilidades dos impactos financeiros e políticos.	Diretoria Executiva	dez.2026	CR-05-000032
Inserir no Regimento Interno do CRP-RJ a estrutura organizacional do Referências Técnicas em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP).	Já está em andamento.	Diretoria Executiva	dez.2026	CR-05-000014
Ampliar o alcance e qualidade do atendimento à categoria.	Implementar a Resolução Nº8 de 5 de maio de 2023, ao que se refere ao desconto ou isenção de pagamento de anuidade para as pessoas psicólogas recém-formadas.	Diretoria Executiva	dez.2026	Programa Político da Chapa

Proposta Geral	Ações	Comissão-Eixo Responsável	Limite de Execução	Fonte
Que o CRP-RJ crie um manual orientativo para os novos colaboradores do Conselho, a respeito de seu funcionamento enquanto autarquia e de sua organização interna, contemplando as atribuições e possibilidades de atuação dos colaboradores.	Montagem do manual para ser disponibilizados aos colaboradores.	Diretoria Executiva	abr.2027	CR-05-000013
Ampliar o alcance e qualidade do atendimento à categoria.	Ampliar e aprimorar os canais de acesso da categoria ao CRP-RJ, acrescentando atendimento em mensagens instantâneas a partir da sua consolidação tecnológica.	Diretoria Executiva	ago. 2028	Programa Político da Chapa
Que o CRP-RJ realize concurso público para repor o quadro defasado de funcionárias(os) e para que sejam efetivadas as funções precípuas do Sistema Conselhos, como fiscalização e orientação à categoria, conforme as normativas em vigor e a legislação federal que prevê a reserva de vagas.	GT já em andamento	GT de Concurso Público do CRP-RJ	dez.2026	CR-05-000023
	Incentivar o aumento de representantes dos movimentos sociais nos espaços de controle social nas diversas regiões do estado.	Comissão Intergestora de Regionalização e Descentralização	dez. 2027	Programa Político da Chapa
	Fortalecer e criar mais pontos focais em todas as regiões do estado, bem como estimular a formação de redes regionais de pessoas psicólogas.	Comissão Intergestora de Regionalização e Descentralização	dez. 2027	Programa Político da Chapa
Que o CRP-RJ efetive um ponto focal na cidade de Nova Friburgo, a partir do qual sejam desenvolvidas ações voltadas ao fortalecimento da participação da categoria na região, incluindo divulgação das políticas de mediação de conflito.	Realização de estudo para avaliar a viabilidade do ponto focal.	Comissão Intergestora de Regionalização e Descentralização	abr.2027	CR-05-000034
Que haja eventos do CRP-RJ com as psicólogas clínicas e estagiárias visando a orientação sobre situações que demandam a especificidade do território através da interiorização e dos marcadores sociais da diferença.	Ação do projeto de interiorização.	Comissão Intergestora de Regionalização e Descentralização	dez. 2027	CR-05-000154

Proposta Geral	Ações	Comissão-Eixo Responsável	Limite de Execução	Fonte
Ampliação das políticas de ação afirmativa do CRP-RJ e da discussão dos temas voltados para a diversidade e inclusão.	Grupo de trabalho interno para organização de política institucional.	Diretoria Executiva	dez. 2027	Programa Político da Chapa
Que a Comissão Especial de Avaliação Psicológica passe a ser a Comissão de Avaliação Psicológica, como comissão permanente, considerando a relevância das orientações do sistema conselho para a atuação profissional no campo da avaliação psicológica e neuropsicológica.	Já foi mantido pela plenária enquanto comissão especial para estudo e avaliação posterior de se tornar permanente	Diretoria Executiva	dez.2027	CR-05-000012
	Modernizar os atendimentos com novas soluções tecnológicas e facilitar cada vez mais os meios de comunicação com a categoria, sem comprometer o uso dos meios já consolidados.	Diretoria Executiva	ago. 2028	Programa Político da Chapa
	Criação de instrumentos para avaliação online e presencial dos atendimentos.	Diretoria Executiva	ago. 2028	Programa Político da Chapa
Que o CRP-RJ mantenha e intensifique a entrega da Carteira de Identidade Profissional (CIP) itinerante no interior do estado, incluindo a coleta biométrica e as entregas presenciais nas regiões distantes das subsedes.	Produção de dados junto a categoria sobre preferências de modalidade de entrega de CIP.	Diretoria Executiva	dez. 2027	CR-05-000008
Que o CRP-RJ mantenha e intensifique a entrega da Carteira de Identidade Profissional (CIP) itinerante no interior do Estado, incluindo a coleta biométrica e as entregas presenciais nas regiões distantes das subsedes.	Organização de nova edição do projeto CRP mais perto de você com uma edição em cada macro-região administrativa do CRP-RJ.	Diretoria Executiva	ago./2028	CR-05-000008
Aproximar o CRP-RJ, por meio da Comissão Gestora da Região Sul Fluminense, das psicólogas que atuam nas políticas públicas da referida região.	Fortalecimento das redes do território através das reuniões ampliadas.	Comissão Gestora da Região Sul Fluminense	ago.2028	CR-05-000027
	Realizar estudos para a possível implementação de uma subseleção nas Baixadas Litorâneas, antiga Região dos Lagos.	Comissão Intergestora de Regionalização e Descentralização	ago.2028	Programa Político da Chapa
Que o CRP-RJ promova encontros temáticos periódicos no interior do estado que debatam questões interseccionais da práxis da psicologia.	Ação do projeto de interiorização.	Comissão Intergestora de Regionalização e Descentralização	ago. 2028	CR-05-000031

EIXO 2: Psicologia e Sociedade

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 - Defesa das Políticas Públicas: atuar em diferentes espaços para defesa das políticas públicas, considerando os Conselhos de Direito do Controle Social com áreas estratégicas de intervenção.

Proposta Geral	Ações	Comissão-Eixo Responsável	Limite de Execução	Fonte
Que o CRP-RJ realize ações para ampliar a divulgação das publicações elaboradas pelas Comissões, Eixos e Núcleos do Regional.	Disponibilização das publicações no site do CRP-RJ. Divulgação nas mídias sociais do CRP-RJ. Divulgação da publicação nos eventos que abarquem a temática.	Comissão de Comunicação Social e Editorial	set/2028 (ação de continuidade)	CR-05-000015
Que o CRP-RJ mantenha e amplie de forma acessível e inclusiva, a divulgação do projeto “CRP nas Universidades”, e o desenvolvimento de ações orientativas sobre ética, emergências e desastres e, complementarmente, enfatizando a luta antirracista, anticapacitista, antipunitivista e demais interseccionalidades nos eventos regionais dos interiores, nos cursos de graduação de Psicologia, a fim de fomentar o conhecimento sobre suas funções em articulação aos eixos, núcleos e comissões, para com os estudantes.	Continuidade do Projeto CRP nas Universidades.	Comissão Especial de Psicologia e Acompanhamento Universitário	Já em andamento	CR-05-000017
Que o CRP-RJ amplie as ações de diálogos temáticos com docentes, coordenadores dos cursos de Psicologia e de Serviço de Psicologia Aplicada, supervisores e orientadores de estágio.	Realização de reuniões descentralizadas com representantes de IE's.	Comissão Especial de Psicologia e Acompanhamento Universitário	Dezembro de 2026	CR-05-000025
Que o CRP-RJ promova eventos e diálogos de aproximação e orientações às coordenações de curso de Psicologia e de serviços-escola.	Reunião ampliada.	Comissão Especial de Psicologia e Acompanhamento Universitário	2026-12-01 00:00:00	CR-05-000160
Que o CRP-RJ, junto à Associação Brasileira de Ensino em Psicologia (ABEP), incentive os cursos de Psicologia a utilizarem em seus planos de ensino as referências técnicas produzidas pelo Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CRE-POP) e sugira a inclusão transversal dessas pautas nos cursos de Psicologia.	Continuidade do Projeto CRP nas Universidades.	Comissão Especial de Psicologia e Acompanhamento Universitário	set/2028 (ação de continuidade)	CR-05-000167

Proposta Geral	Ações	Comissão-Eixo Responsável	Limite de Execução	Fonte
Que o CRP-RJ, junto à comissão de estudantes, ao Eixo de Gênero e Diversidade Sexual (CDH) e às subsedes e IES, promova eventos orientativos para as estudantes de Psicologia, nos quais seja reafirmado o compromisso da Psicologia no combate à LGBTI+fobia, assim como para instrumentalizar, técnica e teoricamente, os futuros profissionais de Psicologia a respeito deste tema e dos atravessamentos que interseccionalizam esses debates	CRP nas Universidades.	Comissão Especial de Psicologia e Acompanhamento Universitário	Já em andamento	CR-05-000020
Que o CRP-RJ fomente a participação de psicólogas atuantes no chão da escola, para pensar publicações e ações dentro da área escolar que sejam condizentes com a realidade de quem vivencia esse cenário.	Realização de roda de conversa com psicólogas atuantes em instituições de ensino a fim de discutir a atuação profissional, amparada na RT sobre educação básica. Proposta de realização de rodas de conversa em paralelo com a realização de mapeamento sobre a implementação da Lei 13.935/19. Construção de material orientativo (e-book, notas técnicas e orientativas) relacionado à temática.	Comissão Especial de Psicologia e Educação	1. dez/2026; 2. dez/2027	CR-05-000156
Que o CRP-RJ busque maior incidência política junto aos poderes executivo e legislativo para a implementação da Lei 13.935/2019, que trata da obrigatoriedade de psicólogos e assistentes sociais na rede pública de educação básica.	Realização de mapeamento sobre a implementação da lei nos 92 municípios do Rio. Lançamento de mapeamento sobre “A situação da Psicologia nas escolas no Rio de Janeiro”. Ofício aos órgãos de controle sobre a temática, cobrando pela implementação da lei. Articulação de ações de incidência junto ao parlamento em municípios que não possuem a lei implementada. Análise jurídica sobre eventual ação na justiça requerendo providências sobre a legislação.	Comissão Especial de Psicologia e Educação	1. dez./2026; 2. abril/2027; 3. abril/2027; 4. agosto/2027; 5. dez/2027	CR-05-000007
Valorização da profissão.	Articular com as instâncias que se fizerem necessárias, para avançar na efetivação das pessoas psicólogas nas instituições de ensino, de acordo com a Lei 13.935/19.	Comissão Especial de Psicologia e Educação	dez./2026	Programa Político da Chapa

Proposta Geral	Ações	Comissão-Eixo Responsável	Limite de Execução	Fonte
Garantir representatividade de falas negras e indígenas e de povos tradicionais em todas as mesas dos eventos do CRP-RJ.	Fazer a manutenção do projeto de políticas de ações afirmativas. Garantir o diálogo da COMORG com CEPREER na construção dos eventos.	Comissão Especial de Psicologia e Relações Étnico Raciais	Contínuo	CR-05-000092
Que o CRP-RJ crie espaços que promovam o reconhecimento de profissionais negros, indígenas, quilombolas e demais povos e comunidades.	Criação de um evento anual com inscrição de trabalhos, prêmio, avaliadores e apresentação cultural.	Comissão Especial de Psicologia e Relações Étnico Raciais	21 de Novembro 2026/2027/2028	Planejamento Estratégico
Que o Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro fomente discussões e ações voltadas para a pauta antirracista, visando um olhar crítico das teorias e técnicas na prática clínica da Psicologia.	Realização de rodas de conversa junto de equipamentos de atuação clínica e assistencial, bem como junto à categoria. Participação em eventos da agenda construída pelo movimento social organizado e que mantém atuação na pauta antirracista. Divulgação de materiais técnicos e orientativos já produzidos pelo Sistema Conselhos: nas mídias sociais do CRP-RJ, nas participações em eventos e em visitas técnicas.	Comissão Especial de Psicologia e Relações Étnico Raciais	1. set/2028 (ação de continuidade) 2. set/2028 (ação de continuidade) 3. set/2028 (ação de continuidade)	CR-05-000116
Que o CRP-RJ promova eventos contemplando as diferentes abordagens da psicologia no processo diagnóstico dos transtornos do neurodesenvolvimento, altas habilidades e superdotação.	Elaborar eventos orientativos com a categoria relacionadas às diferentes abordagens da psicologia no processo diagnóstico dos transtornos do neurodesenvolvimento, altas habilidades e superdotação.	Comissão Especial de Psicologia em contextos de Avaliação Psicológica	dez./2026	CR-05-000147
Participação de todas comissões e eixos na campanha dos 21 dias de ativismo contra o racismo.	Participação de todas comissões e eixos na campanha dos 21 dias de ativismo contra o racismo.	Comissão Regional de Psicologia e Direitos Humanos	Março de 2026 - 2027 - 2028	Planejamento Estratégico
Defender uma Psicologia comprometida com os direitos humanos, com os diferentes processos de subjetivação e as diversidades.	Atuar contra práticas capacitistas e discriminatórias, que comprometem a inclusão e permanência de mulheres, pessoas negras, indígenas, da população LGBTQIAPN+, de pessoas com deficiência e pessoas surdas, de pessoas periféricas ou do interior nos espaços, em diferentes espaços de circulação e atuação profissional, reafirmando a Psicologia como ciência e profissão comprometida com a construção de uma sociedade justa, plural, laica, diversa e inclusiva.	Comissão Regional de Psicologia e Direitos Humanos	set/2028 (ação de continuidade)	Programa Político da Chapa

Proposta Geral	Ações	Comissão-Eixo Responsável	Limite de Execução	Fonte
Que o CRP-RJ expanda as discussões sobre antipunitivismo e abolicionismo penal.	Produção de relatório regional sobre a desinstitucionalização dos HCTP no estado do Rio de Janeiro, a partir dos dados coletados na pesquisa do CREPOP de 2024 sobre as EAPs e da inspeção realizada nos manicômios judiciários. Organização de nota orientativa sobre desinstitucionalização a partir da etapa regional da inspeção nacional de direitos humanos realizada em 2025.	Comissão Regional de Psicologia e Direitos Humanos	1. junho/2026 2. julho/2026	CR-05-000005
Que o CRP-RJ realize, conforme a resolução CFP 007/2023, eventos e ações para reforçar e ampliar a orientação à categoria, estudantes e a população sobre o caráter laico da Psicologia em todo estado do Rio de Janeiro.	Realizar rodas de conversa e demais eventos orientativos com a categoria. Publicizar materiais orientativos já publicados pelo Sistema Conselhos.	Comissão Regional de Psicologia e Direitos Humanos	set/2028 (ação de continuidade)	CR-05-000161
Que o CRP-RJ construa ações sobre a atuação da categoria com mulheres em situação de violência de gênero, de atuação territorializada e em articulação com os equipamentos de referência da vítima, levando em consideração interseccionalidades e situações que as vulnerabilizam como: em situação de rua, trans, com deficiência, negras, indígenas, romani, do campo, cortadoras de cana, quilombolas, ribeirinhas, caiçaras, residentes em favelas, catadoras de recicláveis, vítimas de violência de Estado.	Realizar rodas de conversa e demais eventos orientativos com a categoria. Criação de material orientativo e publicização de material já existente, publicado pelo Sistema Conselhos.	Comissão Regional de Psicologia e Direitos Humanos	set/2028 (ação de continuidade)	CR-05-000164
Defender uma Psicologia comprometida com os direitos humanos, com os diferentes processos de subjetivação e as diversidades.	Ampliar e consolidar ações que potencializam o compromisso do CRP-RJ com os Direitos Humanos e garantir o cumprimento do Código de Ética Profissional do Psicólogo, em seus princípios fundamentais, apoiado nos valores que embasam a Declaração Universal dos Direitos Humanos.	Comissão Regional de Psicologia e Direitos Humanos	set/2028 (ação de continuidade)	Programa Político da Chapa
Afirmar uma Psicologia comprometida, engajada e crítica ao seu próprio fazer e às questões históricas, políticas e sociais.	Pautar, nos espaços de discussão sobre as atuações da psicologia, os processos de produção de sofrimento psíquico na desigualdade social.	Comissão Regional de Psicologia e Direitos Humanos	set/2028 (ação de continuidade)	Programa Político da Chapa

Proposta Geral	Ações	Comissão-Eixo Responsável	Limite de Execução	Fonte
Ampliar a discussão da garantia das Políticas Públicas e Direitos Sociais e as ações de visibilidade das referências técnicas do CREPOP.	Abrir espaço de diálogo com os movimentos sociais e a sociedade civil organizada, enfatizando a reciprocidade num fazer profissional comprometido com as questões históricas e sociais, em acordo com as reivindicações das representações desses movimentos.	Comissão Regional de Psicologia e Direitos Humanos	set/2028 (ação de continuidade)	Programa Político da Chapa
Ampliar a discussão da garantia das Políticas Públicas e Direitos Sociais e as ações de visibilidade das referências técnicas do CREPOP.	Integrar e incentivar a participação das pessoas psicólogas nos espaços de controle social, nos âmbitos municipais e estadual. Promover dentro dos eventos espaços de divulgação das referências técnicas.	Comissão Regional de Psicologia e Políticas Públicas	1 - Contínuo. 2 - Até agosto de 2028	Programa Político da Chapa
Que o CRP-RJ incentive a participação na construção de políticas públicas e serviços voltados para crianças e adolescentes vítimas de violência, considerando a perspectiva da interseccionalidade.	Participar de espaços dos movimentos sociais que debatam a temática. Incidir sobre os setores públicos, institucionais responsáveis pela temática.	Comissão Regional de Psicologia e Políticas Públicas	Durante toda gestão.	CR-05-000114
Que o CRP-RJ participe, por meio do controle social, nos debates e espaços de deliberação de normativas e políticas do campo da socioeducação, como a construção da Lei Orgânica da Socioeducação do Rio de Janeiro e dos Planos Decenais da Socioeducação.	Garantir a participação de uma representatividade do CRP no CMDCA e no mecanismo estadual de prevenção e combate a tortura do Rio de Janeiro.	Comissão Regional de Psicologia e Políticas Públicas	Até Agosto de 2027	CR-05-000104
Criação de um glossário em libras para os temas da psicologia, por meio da criação de um GT que contemple a participação de profissionais surdos, bem como a identificação dos profissionais proeficientes em libras através do cadastro nacional de psicólogos, também a criação de um título de especialista em libras e aperfeiçoamento dos instrumentos de trabalho (legislações, documentos e materiais) garantindo a acessibilidade linguística.	Criação do GT de psicologia bilíngue; mapeamento dos psicólogos bilíngues do Rio de Janeiro (com avaliação da fluência em libras); tradução dos documentos produzidos a partir de agora para libras (com a inclusão de um QR Code que leva ao vídeo de tradução em libras).	CRDH - Eixo de Acessibilidade e Inclusão	jan. 2026	Planejamento Estratégico

Proposta Geral	Ações	Comissão-Eixo Responsável	Limite de Execução	Fonte
Fomentar junto aos espaços de controle social a criação de políticas públicas que de fato garantam acessibilidade comunicacional e respeitem diversidade linguística dos surdos, indígenas e população romani no atendimento psicológico.	Articulação com os movimentos sociais que contemplem a diversidade linguística. Criação de documentos orientativos à categoria sobre a importância do respeito à diversidade linguística.	CRDH - Eixo de Acessibilidade e Inclusão	Agosto de 2026	Planejamento Estratégico
Que o Conselho Regional de Psicologia fomente discussões nas universidades sobre a formação de profissionais PCDs.	CRP nas Universidades.	CRDH - Eixo de Acessibilidade e Inclusão	Já em andamento	CR-05-000109
Fortalecer a discussão e representatividade de mulheres, tanto na atuação, quanto no objeto final do trabalho da Psicologia.	Atividades e elaboração de materiais orientativos	CRDH - Eixo de Política Para Mulheres	datas de 8 de março, 28 de maio, 25 de julho, 28 de setembro, 12 e 27 de outubro e 25 de novembro em 2026, 2027 e 2028	Planejamento Estratégico
Que o CRP-RJ intensifique a discussão sobre o tema da violência obstétrica (física, psicológica, verbal e institucional), com foco na efetivação de políticas públicas de atendimento às mulheres cis e demais pessoas com útero.	Realização de roda de conversa com psicólogas que atuam em hospitais, a fim de discutir sobre violência obstétrica, amparada na RT de direitos sexuais e direitos reprodutivos. Proposta: Intensificar a publicização da RT de direitos sexuais e direitos reprodutivos através de encontro orientativo com a categoria, tendo como finalidade discutir a temática da violência obstétrica e justiça reprodutiva.	CRDH - Eixo de Política Para Mulheres	3 Encontros até o final da gestão Considerando as datas: 20/02 - 08/03 - 28/05 (data mais importante) - 25/07 - 27/10 - 25/11 (data mais importante)	CR-05-000098
Que o CRP-RJ intensifique a promoção e a orientação de profissionais sobre práticas de atuação com vítimas de violência doméstica, com foco na efetivação em políticas públicas de atendimento a mulheres cisgêneras, mulheres trans, travestis, homens trans, transmasculinidades e pessoas não-binárias, a partir de uma perspectiva interseccional.	Reunião ampliada para aproximação com movimentos sociais, profissionais que trabalham em instituições de acolhimento e com órgãos públicos que discutem a temática.	CRDH - Eixo de Política Para Mulheres	Até Fevereiro de 2028.	CR-05-000112

Proposta Geral	Ações	Comissão-Eixo Responsável	Limite de Execução	Fonte
Aproximação com a coletivos, movimentos e grupos sociais que debatem a pauta LGBT.	Reunião ampliada.	CRDH - Eixo de Políticas para a população LGBTQIA+	dezembro de 2026	Planejamento Estratégico
Participação do CRP-RJ através do Eixo de Gênero e Diversidade Sexual no Conselho Estadual dos Direitos das pessoas LGBTQIA+ do RJ.	Garantir a manutenção da cadeira fixa do CRP-RJ no Conselho Estadual dos Direitos das pessoas LGBTQIA+ do RJ.	CRDH - Eixo de Políticas para a população LGBTQIA+	Contínuo	CR-05-000105
Revisão das notas técnicas e resoluções já existentes sobre a população LGBT.	Proposição de GT APAF para revisão das notas técnicas e resoluções já existentes sobre a população LGBTQIA+.	CRDH - Eixo de Políticas para a população LGBTQIA+	2026-05-01 00:00:00	Planejamento Estratégico
Que o CRP-RJ amplie as ações de orientação aos profissionais que atuam com pessoas privadas de liberdade, bem como o fortalecimento da prática da Psicologia no sistema penitenciário.	Realização de roda de conversa com psicólogas que atuam com pessoas privadas de liberdade, a fim de discutir sobre a prática da Psicologia nesses espaços, amparada na RT de Sistema Prisional.	CRDH - Eixo de psicologia em interface com a justiça	Agosto de 2027	CR-05-000099
Construir documentos orientativos relacionados à atuação da psicologia relacionado à violência de estado.	Reuniões nos territórios afetados com psicólogas sobre violência de estado. Produzir nota técnica de atuação em contextos de violência de estado.	CRDH - Eixo de Violência de Estado	2027-06-01 00:00:00	Planejamento Estratégico
Que o CRP-RJ faça ciclos de atividades regionalizadas para divulgar as referências técnicas produzidas pelo CREPOP em diferentes localidades do estado.	Eventos orientativos e rodas de conversa voltados para a categoria nos diferentes territórios.	CREPOP	set/2028 (ação de continuidade)	CR-05-000168
Ampliar a discussão da garantia das Políticas Públicas e Direitos Sociais e as ações de visibilidade das referências técnicas do CREPOP.	Ampliar, fortalecer e propagar as orientações produzidas pelo Centro de Referências Técnicas em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP).	CREPOP	set/2028 (ação de continuidade)	Programa Político da Chapa
Que o CRP-RJ distribua ou disponibilize as referências técnicas do CREPOP para as principais instituições que atuam nas respectivas temáticas e para os profissionais que participaram da pesquisa.	Articular envio do material impresso junto ao CFP. Divulgação de material digital às instituições de assistência a partir de oficialização às Secretarias Municipais.	CREPOP	1. set/2028 (ação de continuidade) 2. set/2028 (ação de continuidade)	CR-05-000169

Proposta Geral	Ações	Comissão-Eixo Responsável	Limite de Execução	Fonte
Ampliar o alcance e qualidade do atendimento à categoria	Ampliar as políticas de benefícios para a categoria, como o desconto em planos de saúde. Ampliar acesso aos serviços do CRP-RJ à categoria. Elaborar documento digital de consulta de satisfação para os atendimentos presenciais e virtuais.	Diretoria Executiva	set/2028 (ação de continuidade)	Programa Político da Chapa
Promover a inclusão de ações de prevenção e tratamento dos transtornos alimentares e obesidade nas políticas públicas de saúde mental, fortalecendo o papel do psicólogo no desenvolvimento de programas interdisciplinares e de apoio psicossocial, com ênfase no fortalecimento da rede de suporte social.	Reunião ampliada convidando profissionais de outros campos de saber para a discussão sobre o tema.	CEPS - Eixo de Políticas de Saúde Mental e do abordagens em Saúde Coletiva	Julho de 2027	CR-05-000113
Que o CRP-RJ promova ações que estimulem a inserção de psicólogas nas unidades básicas de saúde estratégia saúde da família.	Estreitar diálogos com as instâncias públicas como a SMS e SSM . Realizar reunião ampliada com os estudantes.	CEPS - Eixo de Políticas de Saúde Mental e do abordagens em Saúde Coletiva	Até Agosto de 2027	CR-05-000115
Proposta para a realização de eventos sobre a pluralidade dos saberes que compõem o exercício das práticas clínicas.	Lançamento do E-book Clínica e Suas Práticas 02 (em fase final de revisão). Criação de marcadores de livro com o QR do ebook. Mesa de debates durante a Mostra de Psicologia ou Pré-Mostra sobre pluralidade do campo clínico.	Comissão Especial de Psicologia Clínica e Psicoterapia	Em andamento	CR-05-000004
Que o CRP RJ amplie o diálogo com as universidades, para ampliar a atuação de estudantes e profissionais em áreas que a população tenha pouco acesso a atendimento psicológico.	Realização de roda de conversa com coordenações de IEs sobre a atuação da Psicologia nas políticas públicas, divulgando os materiais nesse âmbito (RTs do CREPOP) e incentivando a atuação como campos de estágio e extensão.	Comissão Especial de Psicologia e Acompanhamento Universitário	Até Agosto de 2027	CR-05-000108
Ampliar as ações do CRP-RJ junto às instituições de ensino.	Aproximar os estudantes e as universidades do Conselho de modo a construir um comprometimento ético com a profissão, a fim de auxiliá-los no início da prática profissional. Acionar as coordenações das universidades, públicas e privadas e a Associação Brasileira de Ensino da Psicologia (ABEP) para realização de ações conjuntas, sustentando discussões acerca de questões sociais e históricas que perpassam a construção da Psicologia no Brasil.	Comissão Especial de Psicologia e Acompanhamento Universitário	Dezembro de 2027	Programa Político da Chapa

Proposta Geral	Ações	Comissão-Eixo Responsável	Limite de Execução	Fonte
Que sejam fomentados debates sobre a formação de psicólogas para a atuação na lógica da redução de danos e nas ações educativas de promoção e prevenção sobre saúde mental e drogas, em cumprimento à Lei 13.935/2019 que versa sobre a atuação da psicologia na educação.	Realização de consulta pública com profissionais de Psicologia em atuação em contexto escolar no estado do Rio de Janeiro, avaliando pertinência de elaboração de material orientativo (notas técnicas e orientativas) para a atuação da categoria neste âmbito profissional.	Comissão Especial de Psicologia e Educação	dez./2027	CR-05-000159
Trabalhar questões de saúde mental no campo educacional.	Criação de um GT sobre a NR1 tendo em vista que a maioria dos afastamentos por saúde mental ser no campo educacional.	Comissão Especial de Psicologia e Educação	ago./2027	Planejamento Estratégico
Que o CRP-RJ, articulado aos movimentos sociais do campo e às universidades, intensifique debates nas diferentes regiões do estado, com apoio das subsedes, acerca das populações do campo e das florestas, assentados, quilombolas, agricultores familiares, indígenas, povos romani, ribeirinhos, caiçaras e outros povos tradicionais.	Realizar pesquisa direcionada aos profissionais que atuam nas políticas públicas voltadas ao atendimento das populações do campo e das florestas, assentados, quilombolas, agricultores familiares, indígenas, povos romani, ribeirinhos, caiçaras e outros povos tradicionais Realizar rodas de conversa para apresentar os materiais já existentes	Comissão Especial de Psicologia e Relações Étnico Raciais	1. dez/ 2027 2. set/2028 (ação de continuidade)	CR-05-000110
Que o CRP-RJ produza debates e documentos orientativos para a categoria referentes à inclusão, ao atendimento e à saúde mental de Grupos Populacionais Tradicionais Específicos (GPTE): população indígena, romani, ribeirinhos, caiçaras, quilombolas, agricultores familiares, assentados, dentre outros.	Realizar aproximação e desenvolver rodas de conversa com organizações que tratam da temática dos GPTE. Avaliar a pertinência de elaboração de nota técnica voltada para a assistência aos GPTE.	Comissão Especial de Psicologia e Relações Étnico Raciais	1. set/2028 (ação de continuidade) 2. set/2028 (ação de continuidade)	CR-05-000146
Que o CRP-RJ garanta a participação de, ao menos, um membro do CRP no Comitê Técnico de Saúde da População Negra no estado e nos municípios.	Construir integração com o Comitê Técnico de Saúde da População Negra do estado do Rio de Janeiro. Avaliar participação em comitês técnicos municipais.	Comissão Especial de Psicologia e Relações Étnico Raciais	1. dez/2025 2. dez/2027	CR-05-000106
Que o CRP RJ fomente o diálogo sobre a saúde integral da categoria frente à prestação de serviços para as operadoras de saúde.	Reunião ampliada junto ao sindicato com a categoria. Mobilização junto o sindicato para o fortalecimento da aprovação das 30h e do piso salarial.	Comissão Especial de Psicologia e Trabalho	Até dezembro de 2027	CR-05-000155

Proposta Geral	Ações	Comissão-Eixo Responsável	Limite de Execução	Fonte
Mapeamento de profissionais LGBTQIA+ com cadastro ativo no Estado do Rio de Janeiro, incluindo dados interseccionais (raça/cor, deficiências) com o objetivo de subsidiar a produção de materiais orientativos para a categoria, fomentar o desenvolvimento de pesquisas científicas e construir uma base de dados permanente para ações futuras do eixo de políticas para a população LGBTQIA+	Consulta pública no Rio de Janeiro de profissionais com cadastro ativo.	CRDH - Eixo de Políticas para a população LGBTQIA+	Agosto de 2028	Planejamento Estratégico
Que o Conselho promova ações de diálogo e divulgação de conhecimento científico sobre as associações de produção de remédios à base de maconha, como forma de fortalecer o acesso da população a estes medicamentos via SUS.	Desenvolver uma pesquisa sistêmica junto à categoria com objetivo de mapear as percepções, dúvidas, práticas, resistências, enfrentamentos e potenciais contribuições da categoria e, com os dados da pesquisa, dialogar e orientar as profissionais sobre redução de danos, proibicionismo, e usos terapêuticos de maconha e de psicodélicos. Elaboração de materiais orientativos sobre proibicionismo, redução de danos e usos terapêuticos e tradicionais de maconha e psicodélicos. Organizar e realizar um ciclo de debates na Mostra de Psicologia do Rio de Janeiro com o objetivo de apresentar publicamente os resultados do mapeamento sistêmico realizado com a categoria, bem como lançar e divulgar o material orientativo produzidos pelo eixo e expandir os debates sobre o tema.	CEPS - Eixo de Maconha e Psicodélicos	Até Agosto de 2028.	CR-05-000100
Que sejam fomentados debates sobre a formação de psicólogas para a atuação na lógica da redução de danos e nas ações educativas de promoção e prevenção sobre saúde mental e drogas, em cumprimento à Lei 13.935/2019 que versa sobre a atuação da psicologia na educação.	Realizar, caso seja pertinente, produção de material orientativo, que deve pretender articulação com debate crítico sobre a Política Nacional sobre Drogas (PNAD) e estratégias de redução de danos.	Comissão de Psicologia, Políticas de Saúde e Bem Viver	2028-06-01 00:00:00	CR-05-000159

Proposta Geral	Ações	Comissão-Eixo Responsável	Limite de Execução	Fonte
Fomentar o discurso sobre a importância da representatividade das pessoas com deficiência, pessoas negras e pessoas LGBTQIAPN+ como docentes universitários dos cursos de psicologia.	Rodas de conversa com os coordenadores de cursos de psicologia sobre a importância da pluridiversidade nos cargos para profissionais psicólogos que são professores.	Comissão Especial de Psicologia e Acompanhamento Universitário	2028-06-01 00:00:00	Planejamento Estratégico
Que o CRP-RJ amplie as ações e publicações que discutem o campo de atuação das psicólogas do SUAS na proteção especial de média e alta complexidade.	Incentivar a participação da categoria, por meio de reuniões ampliadas, eventos e publicações do material existente para a Mostra do SUAS. Mapeamento das profissionais atuantes na área, compreendendo as nuances da média e alta complexidade e seus espaços institucionais.	Comissão Especial de Psicologia e Assistência Social	Até Agosto de 2028.	CR-05-000166
Ampliar a discussão e o fazer das práticas psicológicas a favor da pessoa idosa.	Realizar debates sobre a contribuição da Psicologia na atenção à pessoa idosa, visando a produção de material orientativo.	Comissão Especial de Psicologia e Assistência Social	2028-05-01 00:00:00	Planejamento Estratégico
Fortalecer a atuação das pessoas psicólogas no SUAS.	Reunião ampliada convidando profissionais para discussão sobre o tema.	Comissão Especial de Psicologia e Assistência Social	2028-06-01 00:00:00	Planejamento Estratégico
Fortalecer o debate sobre as pessoas idosas, considerando os seus marcadores sociais.	Promover espaços de debate para profissionais que atuam na atenção à pessoa idosa.	Comissão Especial de Psicologia e Assistência Social	2028-06-01 00:00:00	Planejamento Estratégico
Que o CRP-RJ realize pesquisas da temática étnico-racial para acesso da categoria profissional.	Pesquisa de mapeamento das comunidades e povos tradicionais para a criação e distribuição de materiais orientativos.	Comissão Especial de Psicologia e Relações Etnico Raciais	Até Agosto de 2028	Planejamento Estratégico
Distribuição de materiais orientativos para a categoria sobre a temática étnico-racial.	Formulação de materiais orientativos sobre psicologia antirracista, autodeclaração x heteroidentificação, e a importância da decolonialidade da psicologia.	Comissão Especial de Psicologia e Relações Etnico Raciais	Até Agosto de 2028	Planejamento Estratégico
Que o CRP-RJ promova a participação na construção de estratégias que visem colaborar para que estudantes de graduação em psicologia e de pós-graduação que tenham sido mães recentemente possam ter condições de permanecer com os estudos.	Fomentar ações junto ABEP e CONEP.	CRDH - Eixo de Política Para Mulheres	Até Agosto de 2028.	CR-05-000107

EIXO 3: Exercício Profissional com Ética

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 - Fortalecimento das Ações de Fiscalização: combater o exercício ilegal da profissão e defesa da Psicologia contra qualquer tipo de aviltamento.

Proposta Geral	Ações	Comissão-Eixo Responsável	Limite de Execução	Fonte
Que o CRP-RJ produza ações de orientação à sociedade de maneira assertiva sobre o Código de Ética do Psicólogo e legislações vigentes que ao não serem cumpridas são passíveis de denúncia ética.	Campanha nas redes sociais com série de publicações sobre os principais pontos do Código de Ética e normativas que regem a psicologia.	Comissão de Comunicação Social e Editorial	2026/2028	CR-05-000111
Que o CRP-RJ promova mais eventos para orientação sobre produção de documentos psicológicos, incluindo prontuário e encaminhamento.	Ampliar a divulgação do Manual orientativo de registro e elaboração de documentos psicológicos, CFP 2025	Comissão de Comunicação Social e Editorial	2026/2028	CR-05-000149
Que o CRP-RJ realize campanhas informativas para a população sobre o exercício profissional da psicologia.	Elaboração de campanha nas mídias sociais valorizando a atuação da Psicologia nas diferentes áreas.	Comissão de Comunicação Social e Editorial	dezembro de 2028 (anual)	CR-05-000016
Afirmar uma Psicologia comprometida, engajada e crítica ao seu próprio fazer e às questões históricas, políticas e sociais.	Ampliar a divulgação e discussão dos documentos orientativos existentes para a categoria que contribuam para um posicionamento ético-político e com o devido compromisso social na atuação.	Comissão de Comunicação Social e Editorial	dezembro de 2028 (anual)	Programa Político da Chapa
Que o CRP-RJ amplie a metodologia de visitas técnicas e fiscalizações de clínicas-escolas e Serviços de Psicologia Aplicada para verificar a originalidade dos testes psicológicos.	Criar um espaço de discussão com as comissões de Avaliação, Acompanhamento Universitário e COF e COMSCC para a construção de uma metodologia que amplie as visitas técnicas.	Comissão de Orientação e Fiscalização	2026/2027	CR-05-000022
Ampliar o alcance e qualidade do atendimento à categoria.	Ampliar os espaços de orientação, a exemplo do “Café com orientação”, garantindo assim o aumento da quantidade de pessoas psicólogas orientadas, tanto na sede quanto nas subsedes. Encontros regulares de modo presencial nas subsedes	Comissão de Orientação e Fiscalização	Contínuo	Programa Político da Chapa
Criação de oficina permanente sobre elaboração de documentos.	Articular com a comissão especial de contextos de avaliação psicológica, a comissão especial de psicologia e tráfego e Eixo de Psicologia na interface com a Justiça.	Comissão de Orientação e Fiscalização	dez/2026 contínua	grupo de trabalho no planejamento estratégico

Proposta Geral	Ações	Comissão-Eixo Responsável	Limite de Execução	Fonte
Ampliar as ações da Comissão de Orientação e Fiscalização (COF), da Comissão de Orientação e Ética (COE) e da Comissão de Meios de Soluções Consensuais de Conflitos (COMSCC).	Ampliar ações orientativas relacionadas à atuação ética da psicologia, principalmente no que se refere aos novos instrumentos e tecnologias utilizados na prática psicológica.	Comissão de Orientação e Fiscalização	2026/2028	Programa Político da Chapa
Que sejam construídas ações de orientação e fiscalização voltadas para profissionais da RAPS em Nova Friburgo e das demais cidades do interior.	Realização de uma roda de conversa na região.	Comissão de Orientação e Fiscalização	2026/2028	CR-05-000157
Ampliar a discussão acerca da efetivação da psicoterapia como prática exclusiva das pessoas psicólogas.	Campanhas publicitárias sobre a importância da psicoterapia com psicólogos. Audiência pública sobre a psicoterapia como privativa. Articular com o Ministério Público Federal reuniões para efetivar o combate ao exercício ilegal da profissão.	Comissão Especial de Psicologia Clínica e Psicoterapia	dez./2026	Programa Político da Chapa
Ampliar a discussão sobre Psicologia e Tráfego e fazer gestão junto ao DETRAN para ajustar as demandas do órgão às regras do sistema conselhos.	Realizar seminário e eventos para a categoria que atua nos diversos modais de transporte e realizar reuniões com o DETRAN e demais órgãos competentes, associações e sindicato.	Comissão Especial de Psicologia do Tráfego	ago/2026 contínuo	grupo de trabalho no planejamento estratégico
Atuar em conjunto com instituições do Sistema Conselhos, com o sindicato, universidades e outras entidades e associações da psicologia no fortalecimento da Psicologia enquanto ciência e profissão.	Ampliar a parceria com as universidades para que, desde a graduação, as pessoas psicólogas compreendam o lugar da Psicologia enquanto ciência e profissão e do CRP-RJ enquanto ente de orientação profissional.	Comissão Especial de Psicologia e Acompanhamento Universitário	2026/2028	Programa Político da Chapa
Que o CRP-RJ promova debates e reflexões sobre a Resolução CFP nº 15/2022 com profissionais que atuam no sistema socioeducativo.	Realização de roda de conversa com psicólogas que atuam no sistema socioeducativo a partir da referida resolução.	Comissão Especial de Psicologia e Assistência Social	2026/2028	CR-05-000151
Que o Sistema Conselhos junto às instâncias sindicais representativas de Psicologia, assim como a ABRAPEE, fomente o acompanhamento conjunto dos processos seletivos e concursos públicos para psicólogas atuantes na psicologia escolar.	Realização de uma roda de conversa com o sindicato e ABRAPEE para construção de uma agenda para o acompanhamento.	Comissão Especial de Psicologia e Educação	2026/2027	CR-05-000153

Proposta Geral	Ações	Comissão-Eixo Responsável	Limite de Execução	Fonte
Atuar em conjunto com instituições do Sistema Conselhos, com o sindicato, universidades e outras entidades e associações da Psicologia no fortalecimento da Psicologia enquanto ciência e profissão.	Articular junto às diversas instituições a defesa da Psicologia enquanto ciência e profissão e de suas atividades privativas.	Comissão Especial de Psicologia e Trabalho	2026/2028	Programa Político da Chapa
Fomentar o debate sobre a implementação da NR1 junto à categoria profissional e ao CRP-RJ.	Realizar rodas de conversas junto às instituições representantes da psicologia organizacional e do trabalho, da psicologia educacional e profissionais da psicologia sobre o tema.	Comissão Especial de Psicologia e Trabalho	até agosto de 2026	SUGESTÃO
Que o CRP-RJ realize a fiscalização do exercício profissional e dos serviços e equipamentos de saúde em articulação com outros conselhos de classe para garantir os direitos e a qualidade do trabalho das psicólogas e a proteção dos direitos humanos das pessoas em sofrimento psíquico.	Fomentar ações com o sindicato, C.E de Saúde e C.E.P e Trabalho.	Comissão Especial de Psicologia e Trabalho	2026/2028	CR-05-000024
Ampliar as discussões e orientações éticas sobre o processo de avaliação neuropsicológica realizada na modalidade on-line.	Elaboração de nota técnica discutindo sobre o tema.	Comissão Especial de Psicologia em contextos de Avaliação Psicológica	set./2026	CR-05-000150
Que o CRP/RJ realize eventos regionalizados sobre a temática da Psicologia do esporte.	Buscar colaboradores que tratem da temática. Aproveitar o período de Copa do Mundo para propor eventos na temática. Incentivar as discussões relacionadas ao esporte e saúde mental.	Comissão Especial de Psicologia, Políticas de Saúde e Bem Viver	jul./2026	CR-05-000148
Afirmar uma Psicologia comprometida, engajada e crítica ao seu próprio fazer e às questões históricas, políticas e sociais.	Criar espaços de discussão, tanto na sede quanto nas subsedes, acerca das diversas áreas de atuação da psicologia como: Escolar/Educacional; Organizacional e do Trabalho; do Tráfego; Jurídica; do Esporte; Psicologia Clínica; Hospitalar; em Saúde; Psicopedagogia; Psicomotricidade; Social; Neuropsicologia; Avaliação Psicológica, COMSCC entre outras.	Comissão Intergestora de Regionalização e Descentralização	2026/2028	Programa Político da Chapa

Proposta Geral	Ações	Comissão-Eixo Responsável	Limite de Execução	Fonte
Que o CRP-RJ incentive a formação continuada da categoria profissional, abordando questões éticas, políticas e técnicas, com foco na promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos onde a psicologia está inserida.	Fomentar com as comissões CDH e CRPPP a produção de materiais orientativos sobre as temáticas.	Comissão Regional de Psicologia e Direitos Humanos	2026/2028	CR-05-000158
Que o CRP-RJ promova ações para construir e aproximar diálogos entre profissionais da psicologia da saúde mental e da assistência social com o objetivo de fortalecer a intersectorialidade.	Realização de roda de conversa com psicólogas dos distintos equipamentos da RAPS e da política de assistência social sobre a atuação em rede, amparada nas RTs do CREPOP sobre o tema.	Comissão Regional de Psicologia e Políticas Públicas	2026/2026	CR-05-000165
Ampliar a discussão da garantia das Políticas Públicas e Direitos Sociais e as ações de visibilidade das referências técnicas do CREPOP.	Criar um espaço para a categoria, na qual se possa discutir acerca das práticas da Psicologia no Controle Social e na formulação de políticas públicas ligadas à saúde, assistência social, educação, cultura e lazer, habitação, segurança pública e alimentar, mobilidade urbana e direito à cidade, dentre outros.	Comissão Regional de Psicologia e Políticas Públicas	2026/2028	Programa Político da Chapa
Orientar e ampliar o diálogo com a categoria sobre as pluriversalidades presentes no exercício profissional.	Fortalecer o tema das pluriversalidades psicologia nas pré-mostras e na mostra da psicologia, incentivando a participação das universidades através da submissão de pesquisas dos estudantes, principalmente os que estão próximo aos povos tradicionais, quilombos e etc.	COMORG Mostra	set./2026	CR-05-000094
Realizar o 1º seminário sobre os métodos consensuais de resolução de conflitos, com o objetivo de ampliar o conhecimento da categoria em um novo campo de atuação profissional.	Realização do 1º Seminário sobre método consensuais de resolução conflitos.	COMSCC	2026/2028	CR-05-000033
Ampliar a discussão acerca das residências jurídicas.	Articular com o Tribunal de Justiça quanto aos modos de contratação realizados de psicólogos.	CRDH - Eixo de psicologia em interface com a justiça	ago./2027	Programa Político da Chapa
Que o CRP-RJ faça eventos orientativos no intuito de fomentar a compreensão, participação e atenção dos profissionais aos Conselhos Municipais de Direitos da região.	Consulta pública e lançamento da referência técnica de controle social.	CREPOP	dez./2026	CR-05-000097

Proposta Geral	Ações	Comissão-Eixo Responsável	Limite de Execução	Fonte
Ampliar as ações da Comissão de Orientação e Fiscalização (COF), da Comissão de Orientação e Ética (COE) e da Comissão de Meios de Soluções Consensuais de Conflitos (COMSCC).	Equipar as subsedes para que possam realizar os atendimentos da COF, COE e COMSCC.	Diretoria Executiva	2026/2027	Programa Político da Chapa
Ampliar a comunicação do CRP-RJ com a categoria profissional e a sociedade.	Revitalizar a metodologia de comunicação e estruturar o setor com equipamentos e recursos humanos.	Diretoria Executiva	até dezembro de 2026.	SUGESTÃO
Criar um espaço para monitorar e, em parceria com o SindPsi, incidir em concursos públicos e processos seletivos que não garantam parâmetros mínimos de condições de trabalho às pessoas psicólogas.	Articulação entre as comissões do Conselho e sindicato.	Diretoria Executiva	ago./2028	Programa Político da Chapa
Instrumentalizar as Comissões Permanentes e Especiais com o objetivo de fortalecer a incidência e parceria entre o CRP-RJ, o CFP, o Sindicato de Psicologia (SindPsi) e o Poder Legislativo, com vistas à aprovação do piso salarial e da carga horária de até 30 horas semanais nas instâncias pertinentes.	Oficina para instrumentalizar as comissões permanentes para diálogo político. Contratação de assessor parlamentar. Articular com ações a partir das prefeituras.	Diretoria Executiva	jul./2027	Programa Político da Chapa
Discutir as possibilidades de atuação de uma Psicologia comprometida com o cuidado ético no uso de novas tecnologias e da inteligência artificial.	Articular com o Sistema Conselhos sobre a temática através do GT da APAF. Ampliar a discussão sobre os usos das tecnologias digitais e das redes sociais no contexto da atuação e da produção e reprodução de conteúdos. Criar nota técnica com diretrizes éticas para atuação articulada as novas tecnologias. Buscar meios de valorizar a Psicologia, considerando a crescente utilização da inteligência artificial como forma de terapia e a precarização da profissão, através de campanhas de conscientização.	GT Inteligência Artificial	jul./2027	Programa Político da Chapa

Proposta Geral	Ações	Comissão-Eixo Responsável	Limite de Execução	Fonte
Produzir espaços de discussões transversais sobre luto e prevenção ao suicídio vinculando aos marcadores sociais de saúde considerando uma visão ampliada de saúde mental.	Produzir espaços de discussões transversais sobre luto e prevenção ao suicídio vinculando aos marcadores sociais de saúde considerando uma visão ampliada de saúde mental.	CEPS - Eixo de Políticas de Saúde Mental e do abordagens em Saúde Coletiva	2028	CR-05-000101
Fomentar discussões junto às instituições de ensino e a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP) sobre a prática de estágios mediados por TDICs em diferentes campos como clínica e organizacional.	Produzir documento orientativo sobre a supervisão de estágios mediados através das TDICs, com base nos documentos já produzidos pelo CFP sobre a atuação profissional nas TDICs. Articular com as IES e com a ABEP e avaliar como acontecem os estágios mediados por TDICs.	Comissão Especial de Psicologia e Acompanhamento Universitário	dez./2027	CR-05-000103
Com base no catálogo de práticas em Psicologia Ambiental de 2022 do Conselho Federal de Psicologia, que o CRP-RJ promova atividades de apresentação e discussão sobre a temática socioambiental, ampliando o debate sobre as questões que impactam na relação entre pessoa e ambiente.	Eventos regionais a partir do paradigma da psicologia ambiental levando em consideração as especificidades dos territórios.	Comissão Intergestora de Regionalização e Descentralização	dez./2027	CR-05-000102
Que o CRP-RJ amplie de modo transversal e interseccional a discussão sobre vulnerabilidade social, por meio de seus eventos orientativos, notas técnicas e publicações.	Produção de documentos orientativos sobre a atuação da Psicologia com populações vulnerabilizadas em distintos equipamentos de políticas públicas. Incluir em qualquer ação de orientação da autarquia as perspectivas interseccionais.	Comissão Regional de Psicologia e Direitos Humanos	jul/2027 e de acordo com a demanda	CR-05-000093
Atuar em conjunto com instituições do Sistema Conselhos, com o sindicato, universidades e outras entidades e associações da psicologia no fortalecimento da Psicologia enquanto ciência e profissão.	Fomentar parceria com as IES, incentivar divulgações de pesquisas científicas através de Rodas de Conversas (presencial ou on-line). Construir estratégias de conscientização da sociedade e orientação à categoria.	Comissão de Orientação e Fiscalização	ago./2028	Programa Político da Chapa

6. Métricas Estratégicas

A consolidação do Referencial Estratégico e a definição dos Eixos Temáticos do Plano Estratégico do CRP-RJ exigem a instituição de um sistema estruturado de mensuração capaz de acompanhar a execução das diretrizes estabelecidas e avaliar seus resultados. As Métricas Estratégicas constituem o instrumento técnico que conecta formulação, implementação e monitoramento, permitindo que o planejamento seja acompanhado de forma sistemática e orientada por evidências.

Este capítulo estabelece a base conceitual e metodológica que sustentará o sistema de indicadores, metas e instrumentos de acompanhamento do Plano Estratégico. Seu propósito é garantir consistência na mensuração do desempenho institucional, assegurando rastreabilidade das ações, transparência na gestão e capacidade objetiva de avaliação ao longo do ciclo de vigência do planejamento.

Os indicadores estratégicos serão definidos a partir dos objetivos estabelecidos em cada Eixo Temático — Governança e Gestão; Psicologia e Sociedade; e Exercício Profissional com Ética — de modo a traduzir as prioridades institucionais em variáveis mensuráveis. A construção desses indicadores observará critérios técnicos de relevância, clareza metodológica, viabilidade de coleta e aderência às competências legais da autarquia. O objetivo é permitir acompanhamento objetivo do desempenho institucional, com dados comparáveis e passíveis de verificação.

Serão priorizados indicadores capazes de mensurar a eficiência administrativa e a qualificação dos processos internos, o alcance institucional e a articulação social da Psicologia, bem como a efetividade da orientação e fiscalização do exercício profissional. Além de métricas quantitativas, poderão ser adotados indicadores qualitativos que expressem evolução de processos, maturidade organizacional e fortalecimento institucional, desde que estruturados com critérios claros de apuração.

As metas institucionais serão estabelecidas a partir dos resultados esperados para cada objetivo estratégico, considerando a capacidade operacional instalada, a sustentabilidade administrativa, o planejamento orçamentário e o horizonte temporal do Plano. A definição de metas buscará equilíbrio entre ambição estratégica e viabilidade técnica, de modo a assegurar compromisso com resultados sem comprometer a estabilidade institucional.

A linha de base será constituída a partir do diagnóstico da situação institucional no momento de início da vigência do Plano Estratégico. Esse levantamento permitirá aferir a evolução ao longo do ciclo de planejamento, assegurando comparabilidade histórica e fundamentação objetiva das análises. Serão utilizados dados administrativos consolidados, registros dos sistemas internos, informações relativas à fiscalização e orientação profissional, além de dados sobre comunicação institucional e interiorização das ações. A consolidação dessas informações estabelecerá parâmetros objetivos para avaliação do desempenho.

A metodologia de apuração dos indicadores será padronizada, garantindo uniformidade na coleta, tratamento e análise dos dados. Cada indicador será formalizado por meio de ficha técnica específica, contendo definição conceitual, método de cálculo quando aplicável, fonte de dados, periodicidade de apuração e unidade responsável pela consolidação das informações. Essa padronização reduzirá ambiguidades interpretativas e fortalecerá a confiabilidade do sistema de monitoramento.

O acompanhamento das Métricas Estratégicas será realizado por meio de instrumento institucional de monitoramento, estruturado para permitir visualização integrada do desempenho por Eixo Temático. Esse instrumento funcionará como suporte gerencial à

tomada de decisão da Diretoria, da Plenária e das instâncias administrativas, possibilitando identificação de avanços, detecção de desvios e realinhamentos necessários ao longo da execução do Plano. Sua implementação deverá ocorrer de forma progressiva, acompanhando a consolidação da cultura de gestão orientada por resultados no âmbito do CRP-RJ.

As Métricas Estratégicas, assim estruturadas, asseguram que o Plano Estratégico não permaneça restrito ao campo declaratório. Ao instituir critérios objetivos de acompanhamento e avaliação, o Conselho estabelece bases técnicas para a condução da gestão, fortalecendo a capacidade institucional de executar suas diretrizes com consistência, controle e responsabilidade pública.

Indicadores Estratégicos por Objetivo – Plano Estratégico CRP-RJ

Eixo 1: Governança e Gestão

Objetivo: Modernização institucional e ampliação dos canais de atendimento

Indicador	Descrição	Unidade
Índice de digitalização de serviços	Percentual de serviços institucionais disponíveis em formato digital	%
Tempo médio de atendimento institucional	Tempo médio para resposta às demandas da categoria	Dias
Índice de satisfação do atendimento	Avaliação média da categoria sobre atendimento institucional	Escala de satisfação
Número de canais digitais ativos	Quantidade de canais institucionais digitais em funcionamento	Nº

Objetivo: Interiorização e descentralização das atividades do CRP-RJ

Indicador	Descrição	Unidade
Cobertura territorial das ações institucionais	Percentual de regiões do estado com presença institucional ativa	%
Número de atividades realizadas pelas subdesdes	Eventos, ações de orientação e fiscalização realizados fora da sede	Nº
Participação regional em atividades institucionais	Quantidade de profissionais participantes em atividades descentralizadas	Nº
Índice de capilaridade institucional	Relação entre atividades realizadas e regiões atendidas	Índice

Objetivo: Fortalecimento da gestão de pessoas

Indicador	Descrição	Unidade
Índice de recomposição do quadro funcional	Percentual de cargos ocupados em relação ao quadro previsto	%
Número de ações de qualificação institucional	Programas de formação e qualificação realizados	Nº
Índice de participação em qualificações	Percentual de servidores participantes em ações formativas	%
Índice de bem-estar organizacional	Indicador derivado de pesquisas internas de clima organizacional	Índice

Objetivo: Transparência e governança institucional

Indicador	Descrição	Unidade
Índice de transparência institucional	Grau de cumprimento das obrigações de transparência pública	Índice
Percentual de execução orçamentária	Execução do orçamento anual aprovado	%
Tempo médio de resposta a demandas institucionais	Resposta a solicitações institucionais e administrativas	Dias
Número de relatórios de gestão publicados	Relatórios institucionais disponibilizados à sociedade	Nº

Eixo 2: Psicologia e Sociedade**Objetivo: Defesa das políticas públicas**

Indicador	Descrição	Unidade
Participação em espaços de controle social	Representações institucionais em conselhos e fóruns	Nº
Número de manifestações institucionais sobre políticas públicas	Notas técnicas, posicionamentos e documentos institucionais	Nº
Articulações institucionais realizadas	Parcerias ou agendas institucionais com órgãos públicos	Nº
Eventos institucionais sobre políticas públicas	Seminários, debates e encontros promovidos	Nº

Objetivo: Promoção e defesa dos direitos humanos

Indicador	Descrição	Unidade
Ações institucionais voltadas aos direitos humanos	Projetos e atividades realizadas	Nº
Participação institucional em agendas de direitos humanos	Presença em eventos e articulações externas	Nº
Produção técnica sobre direitos humanos	Publicações e materiais técnicos produzidos	Nº
Parcerias institucionais estabelecidas	Cooperação com entidades e movimentos sociais	Nº

Objetivo: Equidade no diálogo com a sociedade

Indicador	Descrição	Unidade
Ações voltadas a populações vulnerabilizadas	Atividades direcionadas a grupos prioritários	Nº
Participação social em atividades do Conselho	Quantidade de participantes em ações institucionais	Nº
Alcance das ações de comunicação institucional	Público alcançado por campanhas e conteúdos	Nº
Índice de diversidade nas ações institucionais	Participação de diferentes segmentos sociais	Índice

Objetivo: Promoção do antirracismo na Psicologia

Indicador	Descrição	Unidade
Ações institucionais relacionadas ao antirracismo	Programas, debates e iniciativas institucionais	Nº
Produção técnica sobre relações raciais	Publicações e materiais técnicos produzidos	Nº
Participação institucional em agendas antirracistas	Articulação com movimentos e instituições	Nº
Eventos institucionais sobre o tema	Seminários, rodas de conversa e atividades formativas	Nº

Eixo 3: Exercício Profissional com Ética**Objetivo: Fortalecimento da fiscalização do exercício profissional**

Indicador	Descrição	Unidade
Número de ações de fiscalização realizadas	Fiscalizações presenciais ou remotas	Nº
Denúncias apuradas	Processos de fiscalização analisados	Nº
Tempo médio de tramitação de processos éticos	Tempo médio entre abertura e conclusão	Dias
Ações contra exercício ilegal da profissão	Procedimentos instaurados	Nº

Objetivo: Produção e difusão de orientação técnica

Indicador	Descrição	Unidade
Publicações técnicas produzidas	Notas técnicas, cartilhas e guias	Nº
Eventos de orientação profissional realizados	Seminários, cursos e oficinas	Nº
Alcance das publicações técnicas	Número de acessos ou downloads	Nº
Participação da categoria em ações formativas	Profissionais participantes	Nº

Objetivo: Agilidade nos trâmites processuais

Indicador	Descrição	Unidade
Tempo médio de tramitação processual	Tempo médio de análise de processos	Dias
Percentual de processos concluídos no prazo	Cumprimento dos prazos processuais	%
Número de oitivas descentralizadas	Oitivas realizadas fora da sede	Nº
Mediações institucionais realizadas	Mediações de conflitos profissionais	Nº

Objetivo: Aproximação com a categoria profissional

Indicador	Descrição	Unidade
Número de atividades de orientação profissional	Eventos institucionais com a categoria	Nº
Participação da categoria em atividades institucionais	Profissionais participantes	Nº
Índice de satisfação da categoria	Avaliação das atividades realizadas	Índice
Interações institucionais registradas	Demandas atendidas e orientações realizadas	Nº

7. Governança e Execução da Estratégia

A efetividade do Plano de Diretrizes e Resultados depende de uma estrutura de governança capaz de assegurar coerência entre formulação estratégica, tomada de decisão política e execução administrativa. A governança da estratégia no âmbito do CRP-RJ é compreendida como o conjunto de instâncias, responsabilidades e fluxos institucionais que garantem a implementação coordenada dos Eixos Temáticos, a integridade dos processos decisórios e o acompanhamento sistemático das ações previstas no Plano.

A estrutura de governança estratégica articula a Plenária, a Diretoria, as Comissões e as Gerências em um arranjo funcional que preserva competências legais e assegura integração entre dimensão política e dimensão técnica da gestão. Essa organização busca evitar fragmentação de iniciativas, sobreposição de esforços ou desalinhamento entre prioridades estratégicas e rotinas administrativas, promovendo unidade institucional e clareza na distribuição de responsabilidades.

À Diretoria compete o papel de liderança estratégica e coordenação executiva do Plano. Cabe-lhe assegurar que as diretrizes aprovadas pela Plenária sejam traduzidas em decisões operacionais, orientando

a alocação de recursos, estabelecendo prioridades e acompanhando a execução das ações. A Diretoria atua como instância de integração entre deliberação política e gestão administrativa, monitorando o cumprimento das metas estratégicas e promovendo ajustes necessários diante de mudanças de contexto.

As Comissões exercem função técnica-política fundamental na materialização dos Eixos Temáticos. Responsáveis por aprofundar debates, formular propostas e acompanhar áreas específicas de atuação, as Comissões contribuem para qualificar as decisões institucionais e garantir aderência entre as diretrizes estratégicas e as demandas concretas da categoria e da sociedade. Sua atuação fortalece o caráter participativo da governança e assegura que a execução da estratégia esteja ancorada em análise técnica consistente e diálogo permanente com os campos de atuação da Psicologia.

Às Gerências e equipes técnicas cabe a operacionalização das ações previstas no Plano de Ação, garantindo que as deliberações estratégicas se convertam em procedimentos administrativos, projetos e entregas concretas. A dimensão técnica da execução envolve planejamento detalhado, gestão de prazos, controle orçamentário, produção de relatórios e monitoramento de indicadores. A atuação articulada entre Gerências e instâncias deliberativas assegura fluidez nos fluxos decisórios e maior previsibilidade na implementação das iniciativas.

A execução da estratégia é orientada por instrumentos de gestão que incluem planos operacionais, cronogramas, definição de responsáveis e indicadores de desempenho. Esses instrumentos permitem acompanhar o avanço das ações e verificar sua aderência aos objetivos estratégicos estabelecidos no PDR. O monitoramen-

to contínuo fortalece a capacidade institucional de identificar riscos, corrigir desvios e otimizar o uso de recursos públicos.

A gestão de riscos estratégicos integra o sistema de gestão como mecanismo preventivo e corretivo. O mapeamento de riscos institucionais — sejam eles de natureza orçamentária, operacional ou reputacional — possibilita antecipar crises e estruturar respostas adequadas. A incorporação da gestão de riscos ao processo decisório amplia a maturidade institucional, reduz vulnerabilidades e contribui para a sustentabilidade do Plano ao longo de sua vigência.

A governança e execução da estratégia, assim estruturada, consolidam uma cultura organizacional orientada por planejamento, responsabilidade e resultados. Ao integrar instâncias técnicas e operacionais em torno dos Eixos Temáticos e do Plano, o CRP-RJ fortalece sua capacidade de implementar decisões com consistência, transparência e alinhamento institucional, garantindo que o Plano de Diretrizes e Resultados se traduza em uma formação concreta na atuação do Conselho e no cumprimento de sua missão pública.



8. AVALIAÇÃO E REVISÃO

A consolidação do Plano de Diretrizes e Resultados exige a instituição de um sistema estruturado de avaliação e revisão que assegure coerência entre planejamento, execução e resultados alcançados. O monitoramento contínuo não é elemento acessório da estratégia, mas condição essencial para sua efetividade, permitindo acompanhar o desempenho institucional, identificar desvios, corrigir rotas e fortalecer a cultura de gestão orientada por resultados no âmbito do CRP-RJ.

O modelo de monitoramento adotado no PDR fundamenta-se na articulação entre Eixos Temáticos, objetivos estratégicos, Plano de Ação e indicadores de desempenho. A partir das fichas técnicas de indicadores, a instituição estabelece parâmetros claros de mensuração, periodicidade de apuração e responsabilidades internas, assegurando rastreabilidade e transparência na análise dos resultados. O acompanhamento sistemático ocorrerá por meio de reuniões periódicas de monitoramento estratégico, nas quais serão examinados os dados consolidados, avaliadas as metas pactuadas e deliberadas eventuais medidas de ajuste. Esse modelo busca integrar instâncias políticas e técnicas, promovendo alinhamento entre a Plenária, as comissões e as gerências.

A avaliação da estratégia transcende a simples verificação do cumprimento de metas quantitativas. Ela envolve a análise qualitativa

da coerência entre ações executadas e diretrizes aprovadas, bem como a verificação do impacto institucional e social das iniciativas implementadas. A estratégia será avaliada considerando sua capacidade de fortalecer a governança interna, aprimorar a função regulatória e ampliar a inserção social da Psicologia nos marcos legais da autarquia. A análise crítica dos resultados permitirá verificar não apenas se os objetivos foram atingidos, mas também se permanecem pertinentes diante das dinâmicas institucionais e contextuais.

Os relatórios de gestão constituem instrumento central desse processo avaliativo. Elaborados com periodicidade definida, esses documentos sistematizarão informações sobre execução das ações, desempenho dos indicadores, desafios enfrentados e medidas corretivas adotadas. Além de subsidiar a tomada de decisão interna, os relatórios reforçam o compromisso com a transparência pública e a prestação de contas à categoria profissional e à sociedade, em consonância com os princípios que regem a administração pública.

A estratégia de comunicação institucional desempenha papel estruturante no ciclo de avaliação, pois assegura que os resultados do monitoramento sejam socializados de forma clara e acessível. A divulgação periódica de informações estratégicas fortalece a legitimidade do Conselho, amplia a compreensão da categoria sobre as prioridades institucionais e consolida a cultura de corresponsabilidade na execução do Plano. A comunicação não se restringe à publicização de dados, mas integra o processo de construção de confiança institucional e diálogo permanente com as(os) profissionais e com a sociedade.

O ciclo de revisão estratégica está estruturado de modo a permitir ajustes progressivos ao longo da vigência do PDR. As revisões anuais

funcionarão como momentos formais de reavaliação da indicadores e das ações previstas, considerando mudanças de texto, alterações normativas, variações orçamentárias ou o surgimento de novas demandas institucionais. Esse mecanismo é flexível e adaptável, evitando tanto a rigidez excessiva quanto a descaracterização da estratégia originalmente pactuada.

Ao final do ciclo de vigência do Plano, será realizada uma avaliação global que analisará o conjunto dos resultados alcançados, o cumprimento das metas estabelecidas e os aprendizados institucionais acumulados. Essa avaliação final terá caráter sintetizador e prospectivo, servindo como base para o planejamento estratégico subsequente. Mais do que um momento formal, trata-se de um momento de consolidação da memória institucional, fortalecimento da governança e reafirmação do compromisso do CRP-RJ com uma gestão ética, transparente, eficiente e socialmente responsável.



9. Alinhamento Estratégico e Integração Externa

O Plano de Diretrizes e Resultados do CRP-RJ está inserido em um contexto institucional mais amplo, que envolve o Sistema Conselhos de Psicologia, os marcos regulatórios da administração pública e os compromissos nacionais e internacionais assumidos pelo Estado brasileiro. O alinhamento estratégico e a integração externa constituem, portanto, dimensões estruturantes da atuação do Conselho, assegurando coerência normativa, articulação federativa e convergência com agendas públicas de interesse coletivo.

O alinhamento com o Conselho Federal de Psicologia (CFP) é elemento central desse processo. Como autarquia integrante do Sistema Conselhos, o CRP-RJ orienta sua atuação em conformidade com as resoluções, diretrizes nacionais e deliberações aprovadas em instâncias federais, preservando, ao mesmo tempo, sua autonomia administrativa e sua capacidade de responder às especificidades do contexto fluminense. Esse alinhamento garante unidade institucional, segurança jurídica e coerência na regulação

do exercício profissional em todo o território nacional, evitando assimetrias interpretativas e fortalecendo a identidade da Psicologia enquanto ciência e profissão regulamentada.

A integração com o Sistema Conselhos amplia essa dimensão, promovendo intercâmbio técnico, compartilhamento de boas práticas e articulação política entre os Conselhos Regionais. A cooperação interinstitucional contribui para a qualificação da fiscalização, para a produção de referências técnicas e para o fortalecimento de posicionamentos institucionais em temas de relevância nacional. O trabalho em rede potencializa a capacidade de incidência pública da Psicologia e fortalece a atuação coordenada diante de desafios comuns, preservando a organicidade do Sistema.

O Plano também reconhece a importância da convergência com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com a Agenda 2030, reafirmando o compromisso institucional com a promoção de direitos, a redução das desigualdades e o fortalecimento da democracia. A atuação do CRP-RJ, especialmente nos eixos Psicologia e Sociedade e Exercício Profissional com Ética, dialoga diretamente com metas relacionadas à saúde e bem-estar, educação de qualidade, igualdade de gênero, redução das desigualdades, paz, justiça e instituições eficazes. Essa convergência não implica ampliação indevida das competências legais da autarquia, mas evidencia que a regulação qualificada da profissão e a defesa dos direitos humanos contribuem concretamente para os compromissos globais assumidos pelo país.

A relação com órgãos de controle constitui outra dimensão essencial do alinhamento externo. O CRP-RJ, enquanto autarquia federal, submete-se à fiscalização e ao acompanhamento de ins-

tâncias como tribunais de contas e demais órgãos responsáveis pelo controle da administração pública. O cumprimento rigoroso das normas orçamentárias, financeiras e administrativas reforça a credibilidade institucional e assegura a correta aplicação dos recursos provenientes das anuidades da categoria. A interlocução transparente e técnica com esses órgãos fortalece a governança e reduz riscos institucionais, contribuindo para a sustentabilidade administrativa do Conselho.

A transparência e o controle social completam esse arcabouço de integração externa. A disponibilização de informações claras, acessíveis e tempestivas sobre planejamento, execução orçamentária, resultados estratégicos e decisões institucionais amplia a participação da categoria e fortalece a legitimidade do Conselho perante a sociedade. A transparência não é apenas exigência legal, mas princípio orientador de uma gestão pública ética e responsável. Ao garantir canais de diálogo e instrumentos de prestação de contas, o CRP-RJ consolida uma cultura institucional baseada na responsabilidade, na participação e na confiança pública.

O alinhamento estratégico e a integração externa, assim compreendidos, asseguram que o Plano de Diretrizes e Resultados não se limite a um instrumento interno de gestão, mas se constitua em expressão articulada de compromisso institucional com o Sistema Conselhos, com os marcos regulatórios da administração pública e com os princípios democráticos que orientam a atuação da Psicologia na sociedade brasileira.

Considerações Finais

O presente documento consolida o Plano Estratégico do CRP-RJ, elaborado a partir de metodologia participativa, estruturada em oficinas temáticas, análises técnicas e deliberações da Plenária. O processo resultou na definição de Eixos Temáticos que organizam as prioridades institucionais do ciclo de gestão e estruturam o Plano de Diretrizes e Resultados (PDR), entendido como o recorte operacional que traduz a estratégia em objetivos, ações e indicadores.

O Plano Estratégico estabelece o direcionamento institucional para o período de vigência, definindo fundamentos, prioridades e critérios de acompanhamento. O PDR, por sua vez, materializa essa estratégia ao organizar os Eixos Temáticos e seus respectivos objetivos estratégicos em um conjunto estruturado de ações monitoráveis. Essa distinção assegura clareza metodológica entre formulação estratégica e execução, permitindo que a gestão opere com foco, previsibilidade e critérios objetivos de avaliação.

A estrutura construída integra três dimensões essenciais: a definição das diretrizes institucionais, a organização do Plano de Ação vinculado aos Eixos Temáticos e a instituição de mecanismos formais de governança, monitoramento e revisão. O documento estabelece responsabilidades, define instrumentos de acompanhamento por meio de indicadores padronizados e estrutura ciclos periódicos de avaliação. Com isso, cria-se um sistema de gestão estratégica que articula decisão política, execução técnica e prestação de contas.

A Governança e Execução da Estratégia foram organizadas de modo a assegurar alinhamento entre Plenária, Diretoria, Comissões e Gerências, preservando competências legais e promovendo integração funcional. O modelo de monitoramento definido permite acompanhar a implementação das ações e avaliar o desempenho institu-

cional com base em evidências. O capítulo de Avaliação e Revisão consolida o compromisso com acompanhamento contínuo, revisões anuais e avaliação final do ciclo, garantindo que o Plano permaneça dinâmico e aderente às condições institucionais e contextuais.

O capítulo de Alinhamento Estratégico e Integração Externa posiciona o Plano no contexto do Sistema Conselhos, reafirmando a necessária articulação com o Conselho Federal de Psicologia, a integração com os demais regionais, a observância aos órgãos de controle e a convergência com agendas públicas relevantes, como a Agenda 2030. Essa estrutura reforça a coerência normativa e a responsabilidade institucional do CRP-RJ enquanto autarquia federal.

O Plano Estratégico ora apresentado não se limita à formulação de intenções. Ele estabelece diretrizes claras, organiza prioridades, define mecanismos de acompanhamento e institui um ciclo formal de revisão. Sua efetividade dependerá da incorporação sistemática desses instrumentos à rotina administrativa e deliberativa do Conselho.

Sua implementação exigirá disciplina gerencial, coordenação entre instâncias e compromisso contínuo com o monitoramento dos resultados. Estão estabelecidas as bases estruturais para que o CRP-RJ conduza sua atuação estratégica de forma organizada, mensurável e alinhada às suas competências legais e institucionais.

Este documento encerra a etapa de formulação e inaugura a etapa de execução. A qualidade do ciclo estratégico será determinada pela capacidade institucional de transformar diretrizes em prática administrativa consistente, assegurando que o planejamento se consolide como instrumento permanente de gestão.



CONSELHO REGIONAL
DE PSICOLOGIA
DO RIO DE JANEIRO

